

# Anexo I



Anexo

## Língua Portuguesa – 4º ano

1. Observa a capa do livro e completa:

O meu título é:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

O autor é:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

A ilustradora é:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_



A editora:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Observa as imagens seguintes:

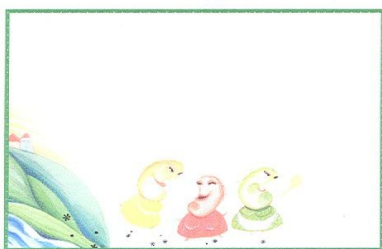


Figura 1



Figura 2

1.1 O que te sugere a atitude/postura das personagens na figura 1?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

1.2 Que alterações encontras na atitude/postura das personagens na figura 2?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

1.3 O que poderá estar a causar essa mudança?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

"A fábula dos feijões cinzentos"

Anexo II



Língua Portuguesa – 4º ano

1. Observa a capa do livro e completa:

O meu título é:

O autor é:



A ilustradora é:

A editora:

2. Observa as imagens seguintes:



Figura 1



Figura 2

1.1 O que te sugere a atitude/postura das personagens na figura 1?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

1.2 Que alterações encontras na atitude/postura das personagens na figura 2?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

1.3 O que poderá estar a causar essa mudança?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_



# A fábula dos feijões cinzentos

25 de Abril, como quem conta um conto

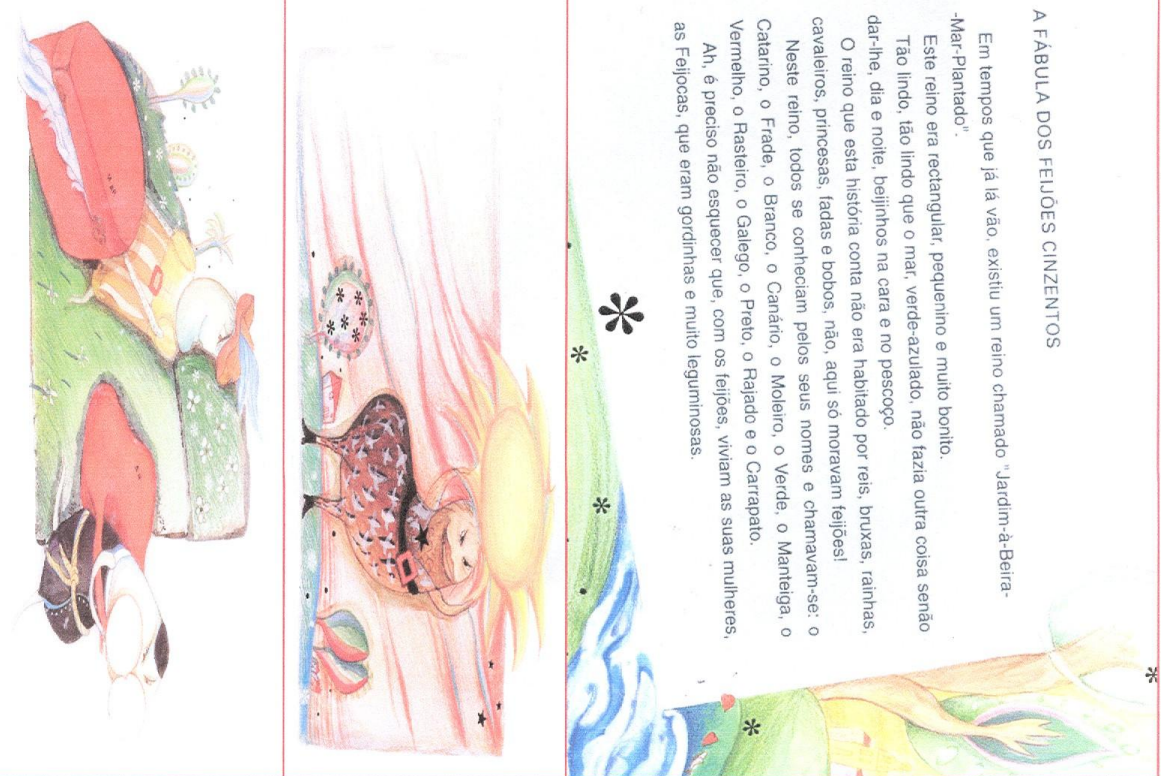
José Vaz  
Ilustrações  
Elsa Navarro

Palmo e Meio

## A FÁBULA DOS FEIJOES CINZENTOS

Em tempos que já lá vão, existiu um reino chamado "Jardim-à-Beira-Mar-Plantado".  
Este reino era rectangular, pequenino e muito bonito.  
Tão lindo, tão lindo que o mar, verde-azulado, não fazia outra coisa senão dar-lhe, dia e noite, beijinhos na cara e no pescoço.  
O reino que esta história conta não era habitado por reis, bruxas, rainhas, cavaleiros, princesas, fadas e bobos, não, aqui só moravam feijões!  
Neste reino, todos se conheciam pelos seus nomes e chamavam-se: o Catarino, o Frade, o Branco, o Canário, o Molheiro, o Verde, o Manteiga, o Vermelho, o Rasteiro, o Galego, o Prieto, o Fajado e o Carrapato.  
Ah, é preciso não esquecer que, com os feijões, viviam as suas mulheres, as Feijocas, que eram gordinhas e muito leguminosas.

Desde que o mundo era mundo, os feijões sempre viveram em paz e sossego uns com os outros, cada um com a sua cor, cada qual com o seu feitio.  
Mas, há muito, muito tempo, no tempo em que os meninos moravam nas sementes dos seus bisavós, aconteceu uma desgraça no reino do "Jardim-à-Beira-Mar-Plantado".  
Tudo aconteceu porque o feijão Carrapato tomou conta do Sol, o feijão Fidalgo desviou a Água para o seu sítio e o feijão Frade tomou conta de todo o Ar que havia.



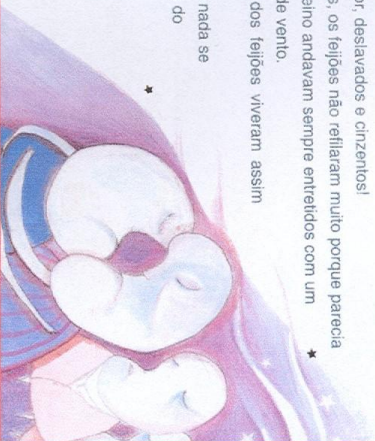
Apar. 3

Diziam os velhos livros do reino que o Sol era a liberdade de criar, a Água, a obri-  
gação de distribuir o que havia e o Ar, o direito a pensar e a ter ideias diferentes.  
Um dia, ao lavarem a cara nas gotas de orvalho, os feijões deram um grito de  
aflição:

— Oooooohhh! Estamos sem cor, deslavados e cinzentos!  
Vendo-se doentes e estragados, os feijões não refletiram muito porque parecia  
mal e, para além disso, naquele reino andavam sempre entretidos com um  
bocado de couro redondo, cheio de vento.

Tristes e collados, a maioria dos feijões viveram assim  
quarenta e oito anos.

O tempo ia passando sem que nada se  
fizesse para mudar a cor do reino do  
"Jardim-à-Beira-Mar-Plantado".



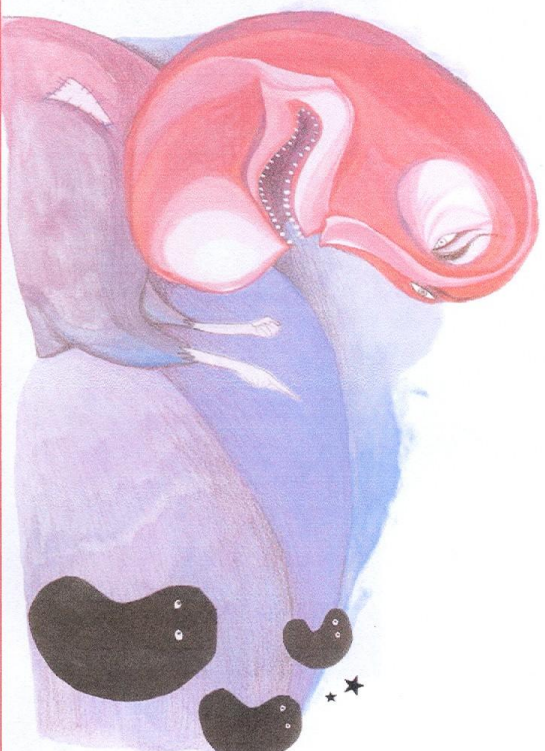
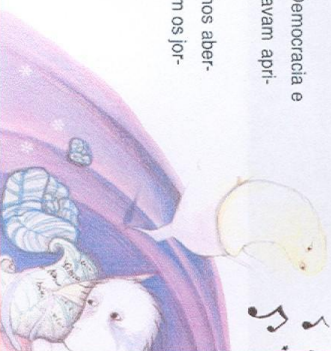
Até que o feijão Vermelho, que lia a vida com olhos deslumbrados e para além  
disso era o mais reição de todos, começou a falar baixinho aos ouvidos dos outros,  
no silêncio da noite:

— Camaradas, não há direito que uns poucos tenham o Sol, a Água e o Ar com  
fartura e nós, que somos a maioria, andemos secos e cheios de coisa nenhuma!  
O feijão Cantário, que era primo do feijão Vermelho, semceu no vento canções  
com palavras que ninguém podia usar no reino reatangular,  
pequeninno e muito bonito.

Liberdade, Igualdade, Fraternidade, Justiça, Democracia e  
muitas outras irmãs, eram as palavras que estavam apr-  
sionadas na casa dos pensamentos sem janala.

O feijão Catarino, que usava palavras com olhos abe-  
tos, ousou escrever nas folhas de couve, que eram os jo-  
nais do reino:

— Ao povo do reino falta o Sol, a Água e o Ar!



O feijão Galego, vendo-se aflito com falta de ar nos boisos no fim de cada dia  
escreveu, com carvão das minas, nas paredes do reino:

— Socorro, que eu abaixo e morro com fome e sede de tudo!

O feijão Moleiro, já sem forças para acarretar farinha para o seu moinho, deses-  
perado com a sua situação, veio gritar no silêncio da aldeia:

— Abaixo o Carrapato e quem o apoiar!

O feijão Preto, a quem tinham ocupado a terra dos seus avós,  
veio para os cantos e esquinas do mundo berrar:

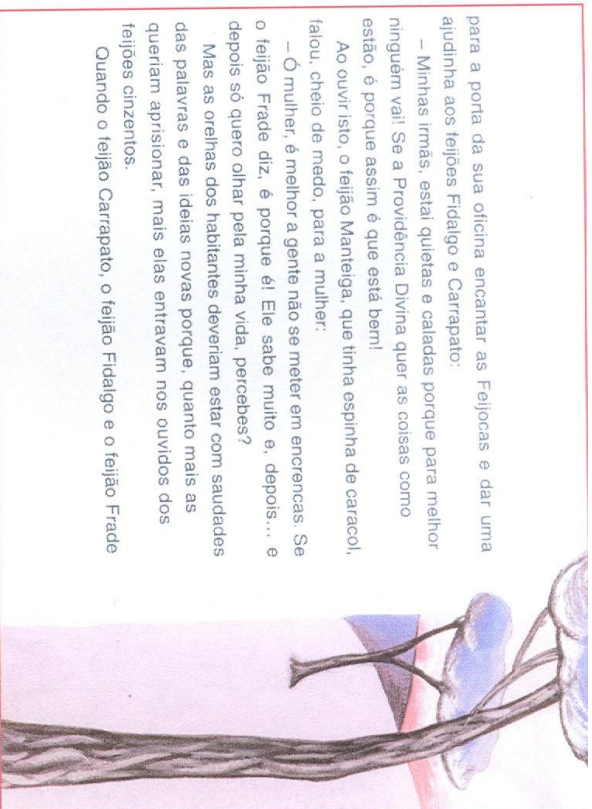
— Saíam da nossa terra!

As Feijocas, gordilinhas e leguminosas, que até aquele  
momento só tratavam da lavagem e da comida dos  
bebês-feijões, ganharam coragem e vieram para a rua  
cantar em coro:

— Queremos ter direitos iguais aos dos feijões!

O feijão Frade, que tinha uma voz de flauta celestial, veio





para a porta da sua oficina encantar as Feijocas e dar uma ajudinha aos feijões Fidalgo e Carrapato:

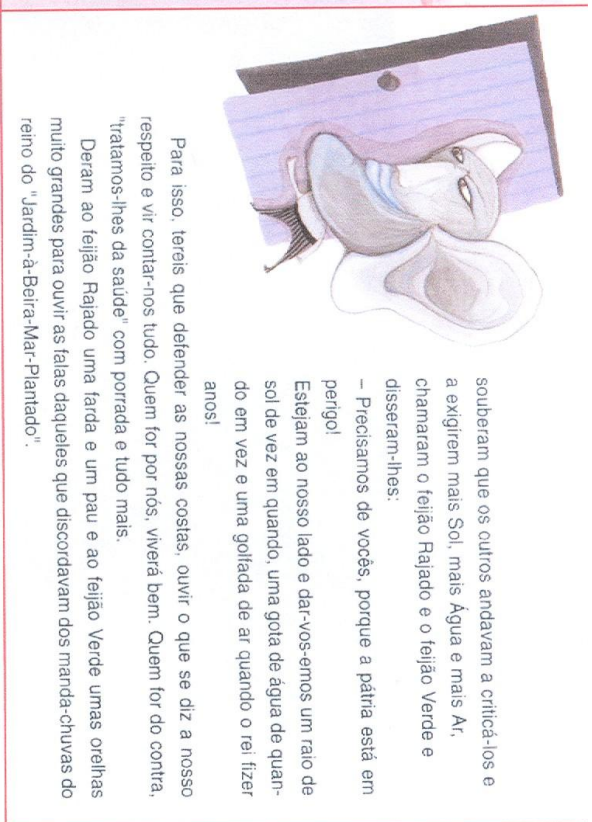
— Minhas irmãs, estai quietas e caladas porque para melhor ninguém vai! Se a Providência Divina quer as coisas como estão, é porque assim é que está bem!

Ao ouvir isto, o feijão Manteliga, que tinha espinha de caracol, falou, cheio de medo, para a mulher:

— Ó mulher, é melhor a gente não se meter em encrencas. Se o feijão Frade diz, é porque é! Ele sabe muito e, depois... e depois só quero olhar pela minha vida, percebes?

Mas as orelhas dos habitantes deveriam estar com saudades das palavras e das ideias novas porque, quanto mais as queriam aprisionar, mais elas entravam nos ouvidos dos feijões cinzentos.

Quando o feijão Carrapato, o feijão Fidalgo e o feijão Frade



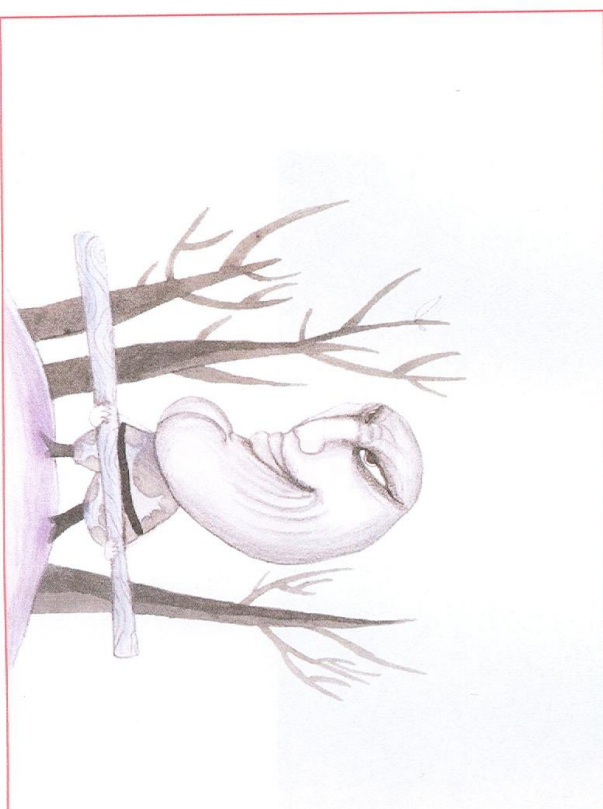
souberam que os outros andavam a criticá-los e a exigirem mais Sol, mais Água e mais Ar, chamaram o feijão Rajado e o feijão Verde e disseram-lhes:

— Precisamos de vocês, porque a pátria está em perigo!

Estejam ao nosso lado e dar-vos-emos um raião de sol de vez em quando, uma gota de água de quando em vez e uma goliada de ar quando o rei fizer anos!

Para isso, teréis que defender as nossas costas, ouvir o que se diz a nosso respeito e vir contar-nos tudo. Quem for por nós, viverá bem. Quem for do contra, "tatamos-lhes da saúde" com porrada e tudo mais.

Deram ao feijão Rajado uma farda e um pau e ao feijão Verde umas orelhas muito grandes para ouvir as falas daqueles que discordavam dos manda-chuvas do reino do "Jardim-à-Beira-Mar-Plantado".



O feijão soldado-polícia e o feijão informador, julgando que estavam a fazer um bonito serviço pela pátria, aceitaram trabalhar para os três mandões.

As vozes dos que discordavam começaram a engrossar e as raízes que sustentavam o feijão Carrapato, o feijão Fidalgo e o feijão Frade, aos poucos, iam ficando fraquinhas, amarelas e moles.

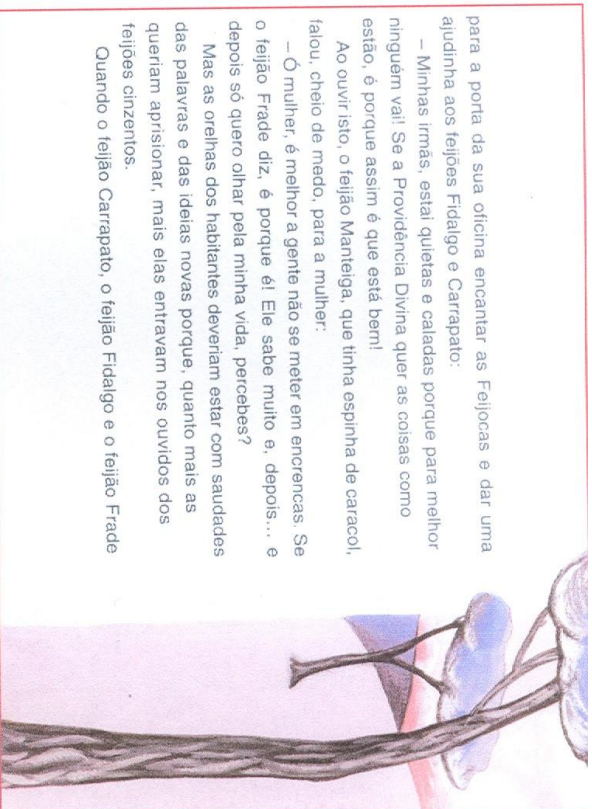
As coisas começavam a ficar pretas para os feijões que diziam:

— Eu posso, quero e mando!

Os três, vendo-se já muito átiltos, mandaram pôr um olho em cada esquina e um ouvido em cada parede para descobrirem os do contra: os feijões que queriam mais Sol, mais Água e mais Ar.

Ainda não contentes com isso, o feijão Carrapato inventou um lápis com os dentes afiados e azuis para comer as palavras que ele não gostava de ouvir nem de ler.

O lápis, mal foi solto no meio do reino, abocanhou logo as palavras e as ideias



para a porta da sua oficina encantar as Feijocas e dar uma ajudinha aos feijões Fidalgo e Carrapato:

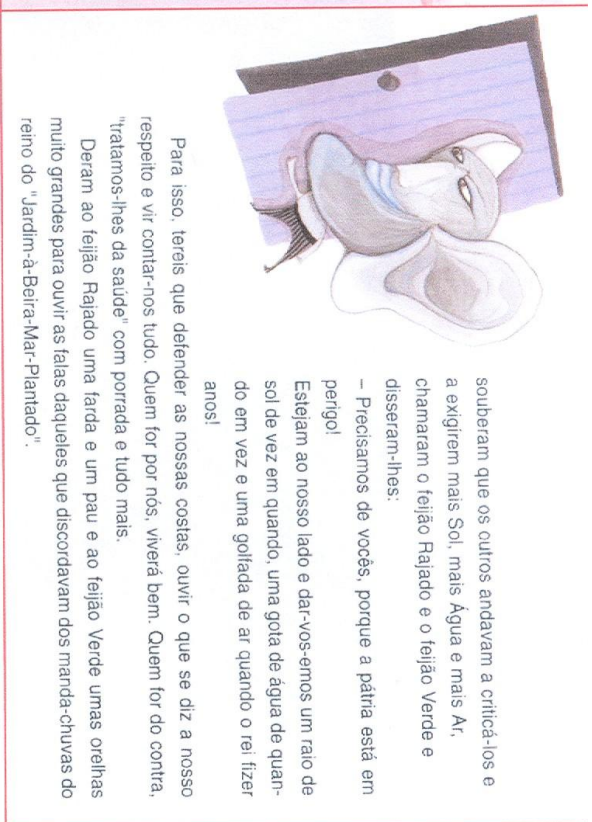
— Minhas irmãs, estai quietas e calladas porque para melhor ninguém vai! Se a Providência Divina quer as coisas como estão, é porque assim é que está bem!

Ao ouvir isto, o feijão Manteliga, que tinha espinha de caracol, falou, cheio de medo, para a mulher:

— Ó mulher, é melhor a gente não se meter em encrencas. Se o feijão Frade diz, é porque é! Ele sabe muito e, depois... e depois só quero olhar pela minha vida, percebes?

Mas as orelhas dos habitantes deveriam estar com saudades das palavras e das ideias novas porque, quanto mais as queriam aprisionar, mais elas entravam nos ouvidos dos feijões cinzentos.

Quando o feijão Carrapato, o feijão Fidalgo e o feijão Frade



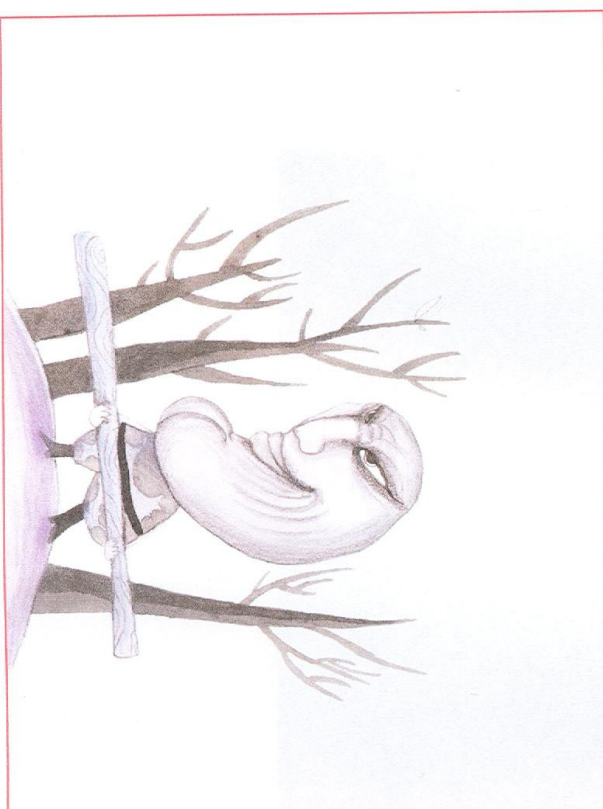
souberam que os outros andavam a criticá-los e a exigirem mais Sol, mais Água e mais Ar, chamaram o feijão Rajado e o feijão Verde e disseram-lhes:

— Precisamos de vocês, porque a pátria está em perigo!

Estejam ao nosso lado e dar-vos-emos um raião de sol de vez em quando, uma gota de água de quando em vez e uma goliada de ar quando o rei fizer anos!

Para isso, teréis que defender as nossas costas, ouvir o que se diz a nosso respeito e vir contar-nos tudo. Quem for por nós, viverá bem. Quem for do contra, "tatamos-lhes da saúde" com porrada e tudo mais.

Deram ao feijão Rajado uma farda e um pau e ao feijão Verde umas orelhas muito grandes para ouvir as falas daqueles que discordavam dos manda-chuvas do reino do "Jardim-à-Beira-Mar-Plantado".



O feijão soldado-polícia e o feijão informador, julgando que estavam a fazer um bonito serviço pela pátria, aceitaram trabalhar para os três mandões.

As vozes dos que discordavam começaram a engrossar e as raízes que sustentavam o feijão Carrapato, o feijão Fidalgo e o feijão Frade, aos poucos, iam ficando fraquinhas, amarelas e moles.

As coisas começavam a ficar pretas para os feijões que diziam:

— Eu posso, quero e mando!

Os três, vendo-se já muito átiltos, mandaram pôr um olho em cada esquina e um ouvido em cada parede para descobrirem os do contra: os feijões que queriam mais Sol, mais Água e mais Ar.

Ainda não contentes com isso, o feijão Carrapato inventou um lápis com os dentes afiados e azuis para comer as palavras que ele não gostava de ouvir nem de ler.

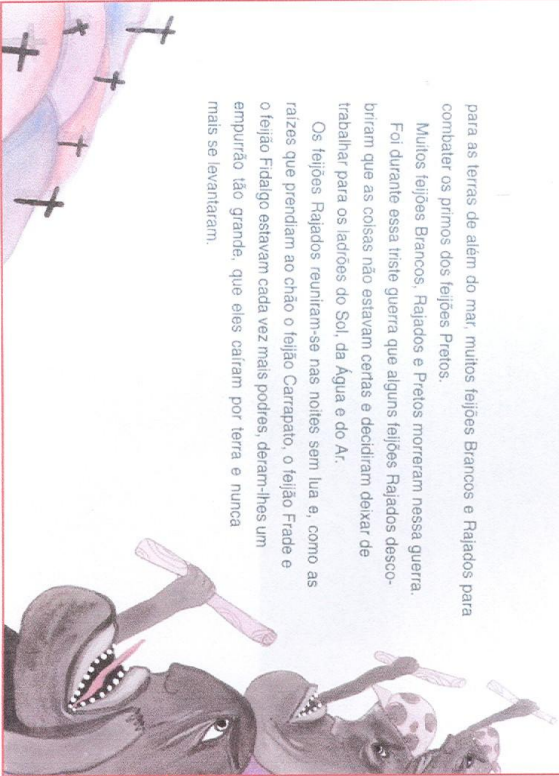
O lápis, mal foi solto no meio do reino, abocanhou logo as palavras e as ideias



para as terras de além do mar, muitos feijões Brancos e Rajados para combater os primos dos feijões Pretos.

Muitos feijões Brancos, Rajados e Pretos morreram nessa guerra. Foi durante essa triste guerra que alguns feijões Rajados descobriram que as coisas não estavam certas e decidiram deixar de trabalhar para os ladrões do Sol, da Água e do Ar.

Os feijões Rajados reuniram-se nas noites sem Lua e, como as raízes que prendiam ao chão o feijão Carrapato, o feijão Frade e o feijão Fidalgo estavam cada vez mais podres, deram-lhes um empurrão tão grande, que eles caíram por terra e nunca mais se levantaram.



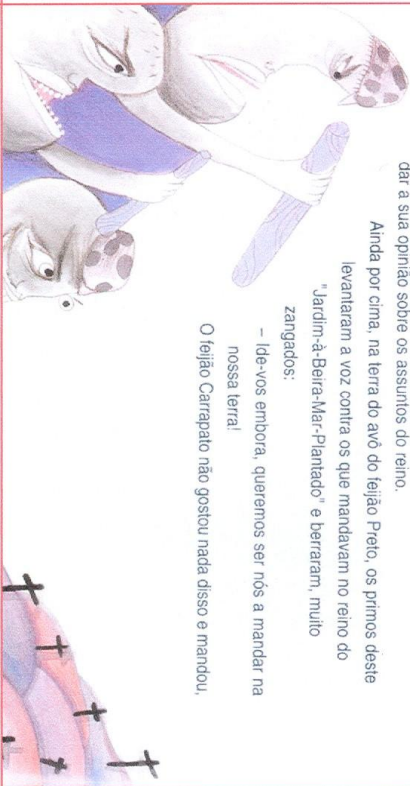
que moravam nos livros, nas músicas e nos jornais e levou-as amarradas de pés e mãos para a prisão das palavras luminosas.

Mas não adiantava nada porque os feijões cinzentos não se calavam e exigiam dar a sua opinião sobre os assuntos do reino.

Ainda por cima, na terra do avô do feijão Preto, os primos deste levantaram a voz contra os que mandavam no reino do "Jardim-à-Beira-Mar-Plantado" e berraram, muito zangados:

— Ide-vos embora, queremos ser nós a mandar na nossa terra!

O feijão Carrapato não gostou nada disso e mandou,



A partir desse momento, ninguém mais roubou o Sol e o Ar aos outros, e a Água começou a ser repartida por todos.

Quando isso aconteceu, os feijões cinzentos voltaram a ter as cores antigas e no reino vegetal foi Primavera.







Os cravos vieram morar para as ruas e para as praças e, no calendário dos homens portugueses, a História pôs uma rodinha onde marcava: 25 de Abril de 1974 – Dia da Liberdade.
















Anexo IV









Anexo 4

 >    
 A fábula dos feijões cinzentos

25   de Abril,  como quem  conta  um  conto








 Há  muito  tempo  havia  um reino  chamado





 Jardim-à-Beira-Mar-Plantado.  Esse  reino  era  habitado  só  por

 feijões:  o Frade  o Vermelho  e  muitos  outros.  Também  lá









 viviam  as  suas  mulheres,  as  feijocas.

 Um  dia,  o feijão  Carrapato  roubou  o sol,  o

 feijão  Frade  roubou  o ar  e o feijão  Fidalgo  roubou a

 água  aos  outros  feijões.






 Quando  estes  feijões  se  lavaram  com  as  gotas  de

 água  que  sobraram  viram  que  estavam  cinzentos.  Ficaram







 tristes,  doentes,  mas  a maior parte  deles  viveu  assim 48

 longos anos.

 Passados  esses  longos  anos  e  já  cansados  de


 tanta injustiça,  o  feijão  Vermelho  começou  a  dizer  baixo  aos

     ouvidos dos outros feijões:





- Amigos, a maior parte de nós estamos secos e






sem coisa nenhuma e outros têm sol, água e muito

ar! Isto não pode ser!








Os outros feijões cinzentos começaram também a








refilar e a dizer as palavras proibidas: liberdade, igualdade,

democracia...







O feijão Galego gritou com muita força:




- Ajuda, ajuda!!!!!!!!!!!!







  
 Quando os feijões que mandavam no reino

















  
 souberam que os feijões cinzentos andavam a refilar, mandaram





  
 alguns feijões ouvir tudo para saberem quem falava mal deles













  
 O feijão Carrapato até inventou um lápis com




















  
 dentes azuis afiados para comer as palavras que não








  
 gostava de ouvir nem de ler e depois levava-as para a









  
 prisão das palavras luminosas.






  
 Todos andavam descontentes e também nas terras

 >  Preto,  os  dele  berravam:

-  Ide-vos embora,  queremos  ser  nós  a mandar

 na  nossa  terra!

 Com medo  de  perder  essa terra,  os governantes

 mandaram  muitos  feijões  para lutarem  contra  os  primos  do

 feijão  Preto.  Nessa guerra  morreram  muitos feijões.

 Alguns dos  feijões  viram  que o que estava a acontecer

 no  reino  era errado  e reuniram-se  para  decidir  o que fazer.

   >    
Como as raízes dos feijões governantes já estavam






 muito fracas e a apodrecer,  deram-lhes  um grande empurrão 



 e eles  caíram por  terra e  nunca mais se levantaram. 

 A partir desse dia,  nunca mais ninguém roubou o  +  

 sol, a  água e o  ar, que depois já eram de todos. 

 Assim, o reino dos feijões  voltou a ter cor 

 e os cravos vieram morar para as ruas.    

 Na História dos portugueses e no seu calendário 

ficou marcado para sempre o dia 25 de Abril de 1974

como o:

Dia da Liberdade



Autor: José Vaz



Anexo 5

# A fábula dos feijões cinzentos

25 de Abril, como quem conta um conto

1.1 \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

1.2 \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Um dia aconteceu algo terrível...

1.3 **Personagens:** **Atitudes**

a) \_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_ a) \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

b) \_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_ b) \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

c) \_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_ c) \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

} \_\_\_\_\_

1.4

\_\_\_\_\_ ... era a liberdade de criar

\_\_\_\_\_ ... era a obrigação de distribuir

\_\_\_\_\_ ... era o direito a pensar e ter ideias diferentes

1.5

Depois do roubo do sol, do ar e da água, os feijões \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

A maioria deles viveu assim durante \_\_\_\_\_.

1.6

Os feijões viveram assim durante longos anos até que o feijão Vermelho, que era o mais refilão de todos, começou a falar baixinho aos ouvidos dos outros:

---



---



---

1.7

O feijão Canário cantou \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_ com palavras  
 proibidas: \_\_\_\_\_

O feijão Galego escreveu nas \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

O feijão Preto, a quem tinham ocupado as  
 terras dos seus avós, gritou: \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

O feijão Catarino escreveu que \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

O feijão Moleiro gritou no silêncio da  
 aldeia: \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

As Feijocas ganharam coragem e canta-  
 ram em coro na rua: \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_


Mas, continuou a haver feijões medrosos como o feijão Manteiga que continuavam a aceitar o domínio do feijão Frade, do feijão Carrapato e do feijão Fidalgo.

Compreensão da Leitura

"A fábula dos feijões cinzentos-25 de Abril, como quem conta um conto"

O que fizeram os feijões governantes quando os feijões cinzentos começaram a dizer mal deles e a revoltarem-se contra as suas condições de vida?

1.8 Vendo o seu governo em perigo, os feijões governantes mandaram chamar:



O feijão \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_




O feijão \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_




E o feijão Carrapato ainda inventou \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



Mandaram para as terras de além do mar \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Durante estes tempos de luta, muitos feijões cinzentos foram presos, as palavras contra os feijões "mandões" foram comidas pelo lápis e na guerra das terras de além do mar muitos feijões Brancos, Rajados e Pretos morreram.

Durante essa guerra, alguns feijões Rajados descobriram que aquelas coisas não estavam certas e logo aí decidiram deixar de trabalhar para os ladrões do Sol, do Ar e da Água.


Compreensão da Leitura


"A fábula dos feijões cinzentos-25 de Abril, como quem conta um conto"





O que fizeram os feijões governantes quando os feijões cinzentos começaram a dizer mal deles e a revoltarem-se contra as suas condições de vida?

1.8 Vendo o seu governo em perigo, os feijões governantes mandaram chamar:

 O feijão \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

 O feijão \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

 E o feijão Carrapato ainda inventou \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

 Mandaram para as terras de além do mar \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Durante estes tempos de luta, muitos feijões cinzentos foram presos, as palavras contra os feijões "mandões" foram comidas pelo lápis e na guerra das terras de além do mar muitos feijões Brancos, Rajados e Pretos morreram.

Durante essa guerra, alguns feijões Rajados descobriram que aquelas coisas não estavam certas e logo aí decidiram deixar de trabalhar para os ladrões do Sol, do Ar e da Água.

Compreensão da Leitura

"A fábula dos feijões cinzentos-25 de Abril, como quem conta um conto"



### *Instruções para preenchimento do esquema*

1. *Depois de ouvires a história, completa o esquema anterior com:*
  - 1.1 *a localização da acção no espaço*
  - 1.2 *a localização da acção no tempo*
  - 1.3 *as personagens e as respectivas atitudes que criaram um problema no reino dos feijões*
  - 1.4 *a simbologia dos elementos roubados*
  - 1.5 *o tipo de vida depois do acontecimento relatado na alínea anterior*
  - 1.6 *o acontecimento que levou à mudança dos feijões*
  - 1.7 *as atitudes que os feijões cinzentos tiveram depois da reclamação do feijão Vermelho*
  - 1.8 *as estratégias que os feijões governantes utilizaram para tentar calar os feijões cinzentos*
  - 1.9 *o que fizeram os feijões cinzentos aos feijões governantes*
  - 1.10 *o que aconteceu desse dia em diante*

*Data:* \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_



Anexo 6

# A fábula dos feijões cinzentos

25 de Abril, como quem conta um conto

1.1

1.2

*Um dia aconteceu algo terrível ...*

1.3 Personagens:

Atitudes

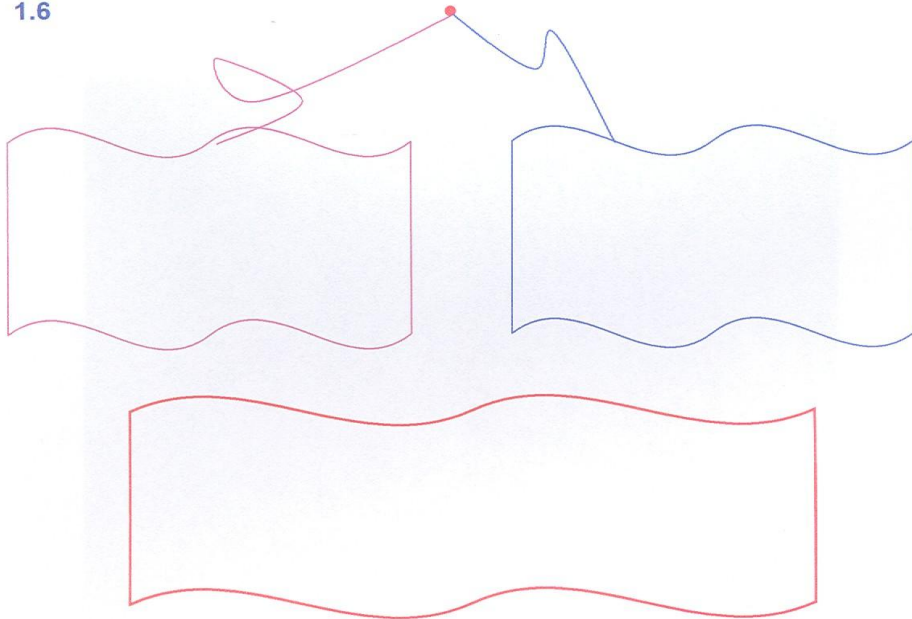
1.4

1.5

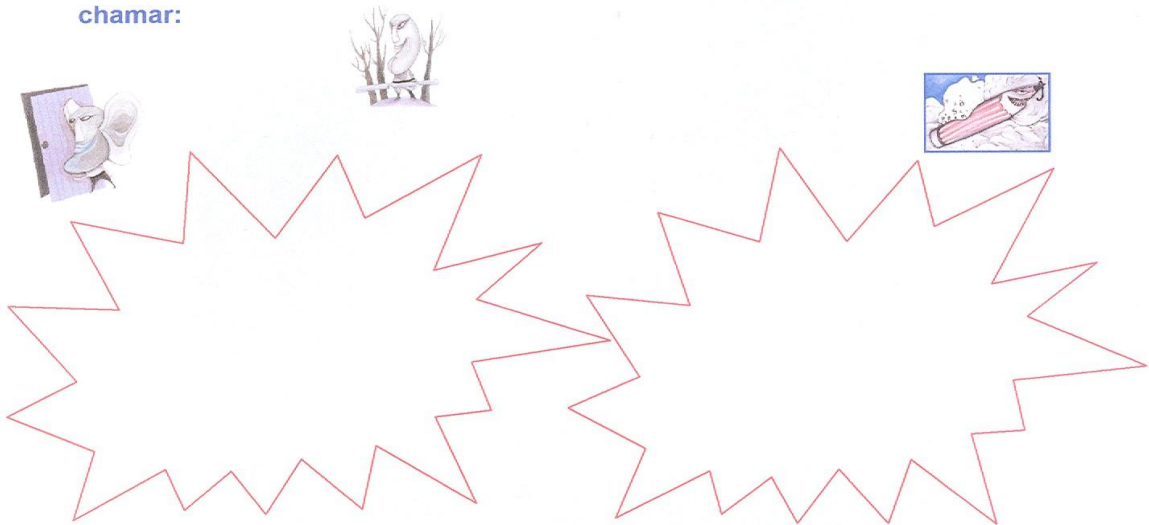
Compreensão da Leitura

"A fábula dos feijões cinzentos-25 de Abril, como quem conta um conto"

1.6



1.7 Vendo o seu governo em perigo, os feijões governantes mandaram chamar:



Também na terra do avô do feijão Preto os primos destes berravam: - Ide-vos embora das nossas terras! Então, os feijões governantes mandaram para lá muitos feijões para lutarem contra eles. Nessa guerra morreram muitos feijões.

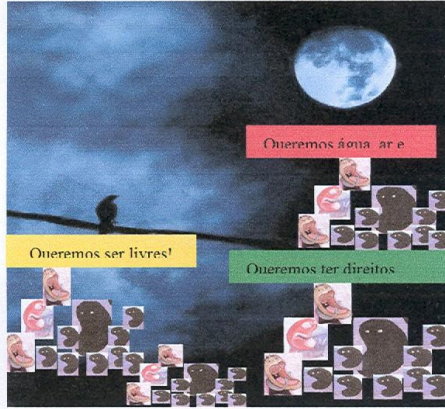
Compreensão da Leitura

"A fábula dos feijões cinzentos-25 de Abril, como quem conta um conto"

Durante essa guerra, alguns feijões Rajados descobriram que aquelas coisas não estavam certas e logo aí decidiram deixar de trabalhar para os ladrões do Sol, do Ar e da Água.

**O que aconteceu então?**

Os feijões reuniam-se nas noites sem lua...



1.8



1.9



A história daquele reino ficou marcada no calendário:

Compreensão da Leitura

"A fábula dos feijões cinzentos-25 de Abril, como quem conta um conto"

### *Instruções para preenchimento do esquema*

1. *Depois de ouvires a história, completa o esquema anterior com:*
  - 1.1 *a localização da acção no espaço*
  - 1.2 *a localização da acção no tempo*
  - 1.3 *as personagens e as respectivas atitudes que criaram um problema no reino dos feijões*
  - 1.4 *o tipo de vida depois do acontecimento relatado na alínea anterior*
  - 1.5 *o acontecimento que levou à mudança dos feijões*
  - 1.6 *as atitudes que os feijões cinzentos tiveram depois da reclamação do feijão Vermelho*
  - 1.7 *as estratégias que os feijões governantes utilizaram para tentar calar os feijões cinzentos*
  - 1.8 *o que fizeram os feijões cinzentos aos feijões governantes*
  - 1.9 *o que aconteceu desse dia em diante*

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_



Anexo 7

## A fábula dos feijões cinzentos

25 de Abril, como quem conta um conto

1.1

Num reino chamado "Jardim-à-Beira-Mar-Plantado".

1.2

Há muito tempo.

*Um dia aconteceu algo terrível ...*

1.3 Personagens:

a) O feijão Carrapato

b) O feijão Fidalgo

c) O feijão Frade

Atitudes

a) roubou o sol.

b) roubou a água.

c) roubou o ar.

1.4

Depois do roubo do sol, do ar e da água, os feijões perderam a cor, ficaram cinzentos, tristes e doentes.  
A grande maioria deles viveu assim durante 48 anos.

1.5

Os feijões cinzentos viveram assim durante longos anos até que o feijão Vermelho, que era o mais refilão de todos, começou a falar baixinho aos ouvidos dos outros:

- Amigos, roubaram-nos tudo, nós não temos nada! Isto assim não pode continuar!

1.6

Os outros feijões começaram a refilar e a dizer palavras proibidas:  
**Liberdade, Igualdade, Justiça, ...**

O feijão Galego pôs-se a gritar:  
- Socorro! Socorro!

O que fizeram os feijões governantes quando os feijões cinzentos começaram a dizer mal deles e a revoltarem-se contra as suas condições de vida?

**1.7 Vendo o seu governo em perigo, os feijões governantes mandaram chamar:**



Alguns feijões para ouvirem e saber quem falava mal deles para depois os castigarem.

O feijão Carrapato até inventou um lápis azul com dentes afiados para comer as palavras.

*Também na terra do avô do feijão Preto os primos destes berravam: - Ide-vos embora das nossas terras! Então, os feijões governantes mandaram para lá muitos feijões para lutarem contra eles. Nessa guerra morreram muitos feijões.*

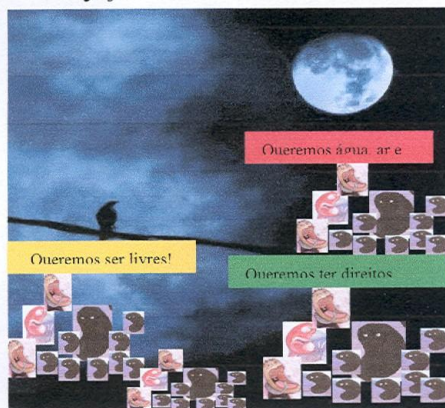
Compreensão da Leitura

"A fábula dos feijões cinzentos-25 de Abril, como quem conta um conto"

Durante essa guerra, alguns feijões Rajados descobriram que aquelas coisas não estavam certas e logo aí decidiram deixar de trabalhar para os ladrões do Sol, do Ar e da Água.

**O que aconteceu então?**

Os feijões reuniam-se nas noites sem lua...



1.8

Os feijões Rajados sabiam que as raízes dos feijões mandões estavam já muito fracas e a apodrecer, deram-lhes um grande empurrão e eles caíram por terra e nunca mais se levantaram.

1.9

O sol, o ar e a água foram distribuídos por todos!

Os feijões cinzentos voltaram a ter cor!

Os cravos vieram morar para as ruas!

25 de Abril – Dia da Liberdade





Anexo 9

# A fábula dos feijões cinzentos

25 de Abril, como quem conta um conto


Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Compreensão da Leitura  
"A fábula dos feijões cinzentos-25 de Abril, como quem conta um conto"



*Paralelismo entre:*

<i>A fábula dos feijões cinzentos</i>	<i>Revolução do 25 de Abril de 1974</i>
	
<p>... reino chamado "<u>Jardim-à-Beira-Mar-Plantado</u>"</p>	
<p>Com os <u>feijões</u> viviam as <u>feijocas</u></p>	
<p>... os três <u>feijões mandões</u> que impunham as suas ideias e não deixavam os <u>feijões</u> falar</p>	
<p>... <u>feijões cinzentos</u></p>	
<p>Os <u>feijões pretos</u> a quem tinham ocupado as terras</p>	
<p><u>Feijões de orelhas e olhos grandes e atentos</u></p>	
<p>... lápis com os <u>dentes afiados e azuis para comer</u></p>	
<p><u>Muitos feijões reclamaram</u> da falta de água, de sol e de ar... cantaram e escreveram as suas queixas</p>	
<p><u>Feijões Brancos e Rajados</u> foram combater nas terras de além do mar</p>	
<p>Durante essa <u>triste guerra</u></p>	
<p>Os <u>feijões Rajados</u> reuniam-se nas noites sem lua...</p>	
<p>... eles caíram por terra e nunca mais se levantaram.</p>	
<p>... ninguém mais roubou o Sol e o Ar e a <u>Água era para todos.</u></p>	
<p>...os <u>feijões cinzentos</u> voltaram a ter as cores antigas</p>	
<p>Os <u>cravos</u> vieram morar nas ruas para sempre</p>	

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

"A fábula dos feijões cinzentos – 25 de Abril, como quem conta um conto"



Arco

**Paralelismo entre:**

A fábula dos feijões cinzentos	Revolução do 25 de Abril de 1974
	
	Portugal banhado pelo Oceano Atlântico/mar
	Portugueses
	A ditadura
	Povo sem nada, pessoas sem liberdade
	Povo africano
	Os homens da PIDE
	Censura/proibição de livros, canções, ter ideias contrárias ao governo
	Povo revoltado/pessoas cansadas das más condições de vida.
	Soldados portugueses
	A guerra em África
	Militares que se reuniam às escondidas para combinar derrubar o governo
	Queda do governo
	Fim da ditadura
	Liberdade e igualdade para todos
	25 de Abril de 1974-Dia da Liberdade

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

"A fábula dos feijões cinzentos – 25 de Abril, como quem conta um conto"

Anexo XIII



Língua Portuguesa – 4º ano

1. Observa a capa do livro e completa:

O meu título é:

A fábula dos feijões cinzentos

O autor é:

José Vaz

A ilustradora é:

Elso Navarro

A editora:

Campo das Letras



2. Observa as imagens seguintes:

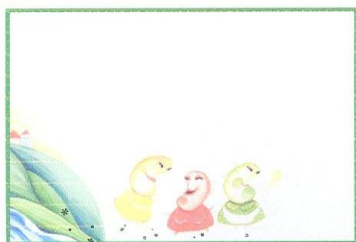


Figura 1

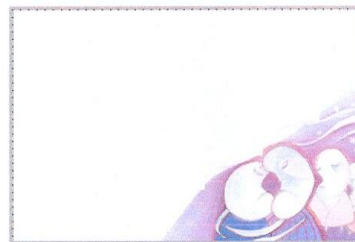


Figura 2

1.1 O que te sugere a atitude/postura das personagens na figura 1?

que todos estão felizes.

1.2 Que alterações encontras na atitude/postura das personagens na figura 2?

estão tristes as personagens.

1.3 O que poderá estar a causar essa mudança?

Por não serem lizos.

Data: 21/04/2020

"A fábula dos feijões cinzentos"

Língua Portuguesa – 4º ano

1. Observa a capa do livro e completa:

O meu título é:  
*do fábula dos*  
*feijões cinzentos*



O autor é:  
*José Vaz*

A ilustradora é:  
*Elsa Navarro*

A editora:  
*Compo das*  
*Setúbal*

2. Observa as imagens seguintes:



Figura 1



Figura 2

- 1.1 O que te sugere a atitude/postura das personagens na figura 1?  
*Quando o Salazar ainda não governava elas estão felizes e*  
*contentes.*
- 1.2 Que alterações encontras na atitude/postura das personagens na figura 2?  
*As pessoas estavam tristes e zangadas.*
- 1.3 O que poderá estar a causar essa mudança?  
*Porque estavam habituadas a ter liberdade para falar e depois*  
*que veio o Salazar perderam essa liberdade.*

Data: *21 / 4 / 2010*

"A fábula dos feijões cinzentos"

Língua Portuguesa – 4º ano

1. Observa a capa do livro e completa:

O meu título é:  
*A fábula dos feijões cinzentos*

O autor é:  
*José Vaz*



A ilustradora é:  
*Elsa Navarro*

A editora:  
*Compêdior debras*

2. Observa as imagens seguintes:

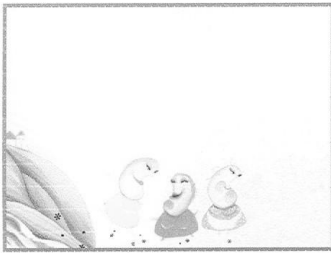


Figura 1

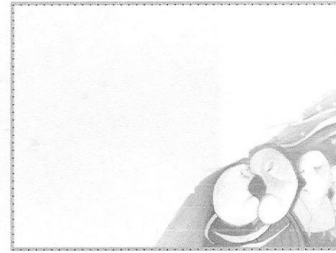


Figura 2

- 1.1 O que te sugere a atitude/postura das personagens na figura 1?  
*Eles antes estavam habituados a dizer mal de quem quisessem.*
- 1.2 Que alterações encontras na atitude/postura das personagens na figura 2?  
*Depois como tinham esse hábito aprenderam-mos e eles ficaram tristes e desolados.*
- 1.3 O que poderá estar a causar essa mudança?  
*A ditadura.*

Data: 22/4/2010

Língua Portuguesa – 4º ano

1. Observa a capa do livro e completa:

O meu título é:  
*A fábula dos feijões cinzentos*

O autor é:  
*José Vaz*



A ilustradora é:  
*Elsa Navar*

A editora:  
*Campo das Letras*

2. Observa as imagens seguintes:

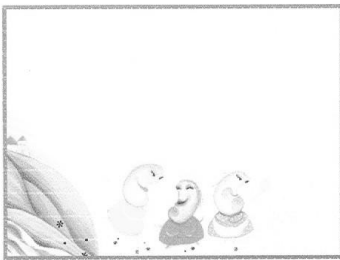


Figura 1

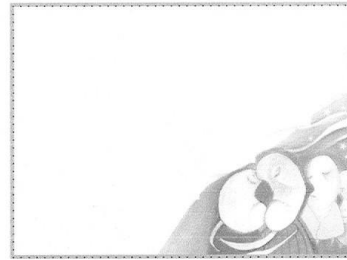


Figura 2

- 1.1 O que te sugere a atitude/postura das personagens na figura 1?  
*A postura das personagens da figura 1 é que estão felizes, contentes cheios de alegria.*
- 1.2 Que alterações encontras na atitude/postura das personagens na figura 2?  
*A postura das personagens da figura 2 é de tristeza.*
- 1.3 O que poderá estar a causar essa mudança?  
*Esta mudança podia ser porque não tinham liberdade.*

Data: 21/4/2020

Língua Portuguesa – 4º ano

1. Observa a capa do livro e completa:

O meu título é:  
A fábula dos feijões cinzentos ✓

O autor é:  
José Vaz ✓



A ilustradora é:  
Elsa Navarro ✓

A editora:  
Campho das Letras ✓

2. Observa as imagens seguintes:

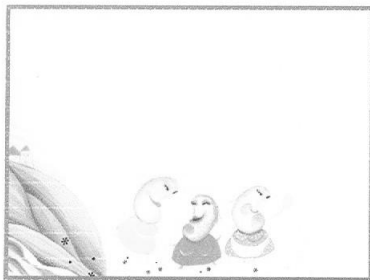


Figura 1

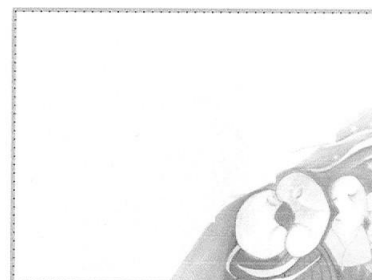


Figura 2

- 1.1 O que te sugere a atitude/postura das personagens na figura 1?  
A figura sugere-me que as personagens estão com uma enorme alegria. ✓
- 1.2 Que alterações encontras na atitude/postura das personagens na figura 2?  
Na figura 2 encontro-as com uma grande tristeza. ✓
- 1.3 O que poderá estar a causar essa mudança?  
A mudança poderá ser por não terem liberdade. ✓

Data: 21/4/10

Língua Portuguesa – 4º ano

1. Observa a capa do livro e completa:

O meu título é:  
*A fábula dos feijões cinzentos*

O autor é:  
*José Vaz*



A ilustradora é:  
*Elsa Navarrete*

A editora:  
*Campo das Letras*

2. Observa as imagens seguintes:

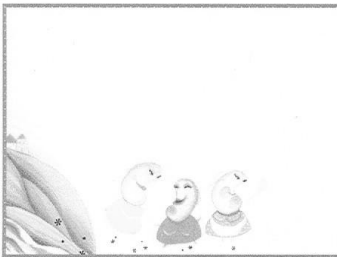


Figura 1

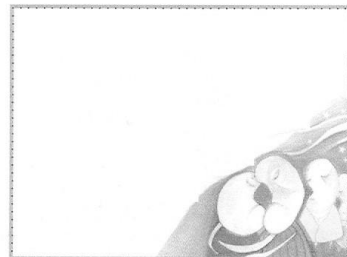


Figura 2

- 1.1 O que te sugere a atitude/postura das personagens na figura 1?  
*Os feijões eram felizes e estavam bem na sua vida.*
- 1.2 Que alterações encontras na atitude/postura das personagens na figura 2?  
*Nesta figura os feijões estão tristes e aborrecidos.*
- 1.3 O que poderá estar a causar essa mudança?  
*A mudança pode ser por culpa da ditadura.*

Data: *21/4/10*

"A fábula dos feijões cinzentos"

Língua Portuguesa – 4º ano

1. Observa a capa do livro e completa:

O meu título é:  
A fábula dos  
feijões cinzentos



O autor é:  
José  
Vaz

A ilustradora é:  
Elsa Navarro

A editora:  
Lampo das  
Letras

2. Observa as imagens seguintes:

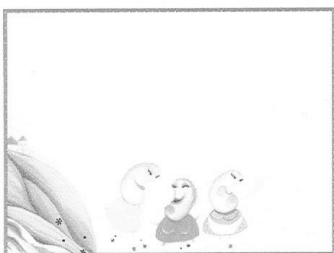


Figura 1

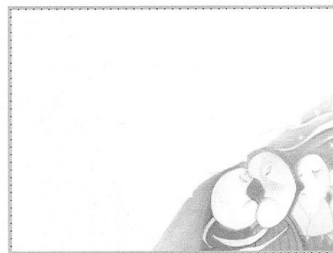


Figura 2

- 1.1 O que te sugere a atitude/postura das personagens na figura 1?  
Sugere-me que estes feijões estão contentes.
- 1.2 Que alterações encontras na atitude/postura das personagens na figura 2?  
A alteração é que os feijões ficaram tristes.
- 1.3 O que poderá estar a causar essa mudança?  
O que poderia estar a causar essa mudança é a ditadura.

Data: 21 / 4 / 2010

Língua Portuguesa – 4º ano

1. Observa a capa do livro e completa:

O meu título é:  
A fábula dos feijões cinzentos

O autor é:  
José Vaz



A ilustradora é:  
Elsa Navarro

A editora:  
Livraria dos Livros

2. Observa as imagens seguintes:

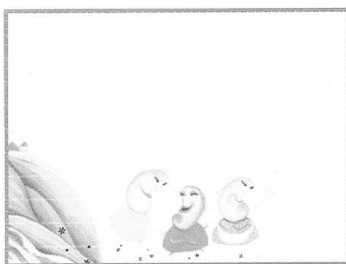


Figura 1

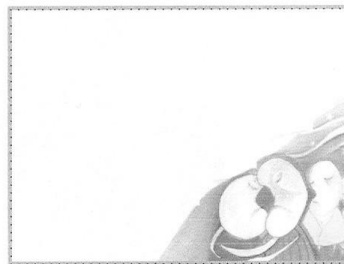


Figura 2

1.1 O que te sugere a atitude/postura das personagens na figura 1?

As personagens estão alegres.

1.2 Que alterações encontras na atitude/postura das personagens na figura 2?

Nesta figura estão tristes e zangadas.

1.3 O que poderá estar a causar essa mudança?

A mudança pode ser causada pelo prazer.

Data: 21/4/2010

"A fábula dos feijões cinzentos"

Língua Portuguesa – 4º ano

1. Observa a capa do livro e completa:

O meu título é:  
A fábula dos feijões cinzentos. ✓

O autor é:  
Jose Viz. ✓



A ilustradora é:  
Elsa Navarro. ✓

A editora:  
Campo das Letras. ✓

2. Observa as imagens seguintes:

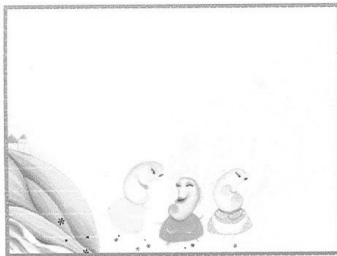


Figura 1

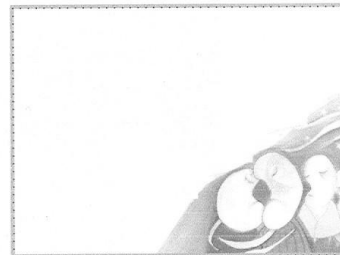


Figura 2

1.1 O que te sugere a atitude/postura das personagens na figura 1?

Estão felizes. ✓

1.2 Que alterações encontras na atitude/postura das personagens na figura 2?

Estão ~~felizes~~ tristes e com ar aborrecido. ✓

1.3 O que poderá estar a causar essa mudança?

Eles mudaram porque perderam liberdade. ✓

Data: 21/4/2011

"A fábula dos feijões cinzentos"

Língua Portuguesa – 4º ano

1. Observa a capa do livro e completa:

O meu título é:  
A fábula dos  
feijões cinzentos

O autor é:  
José Vaz



A ilustradora é:  
Elisa Navarro

A editora:  
Compa das  
Sotras

2. Observa as imagens seguintes:

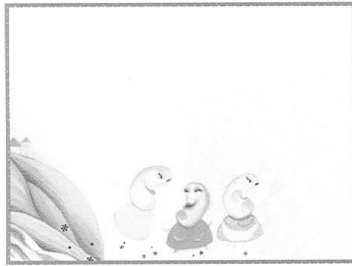


Figura 1

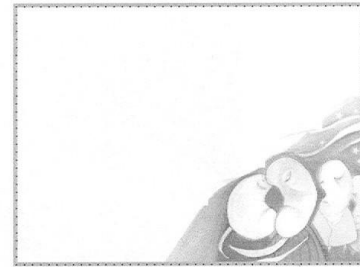


Figura 2

- 1.1 O que te sugere a atitude/postura das personagens na figura 1?  
As personagens da figura 1 estão felizes.
- 1.2 Que alterações encontras na atitude/postura das personagens na figura 2?  
As personagens da figura 2 estão tristes.
- 1.3 O que poderá estar a causar essa mudança?  
O que poderá estar a causar essa mudança é o Salazar.

Data: 21/4/2010

Língua Portuguesa – 4º ano

1. Observa a capa do livro e completa:

O meu título é:  
A fábula dos feijões cinzentos ✓



O autor é:  
José Vaz ✓

A ilustradora é:  
Elsa Navarro ✓

A editora:  
Campo das Letras ✓

2. Observa as imagens seguintes:

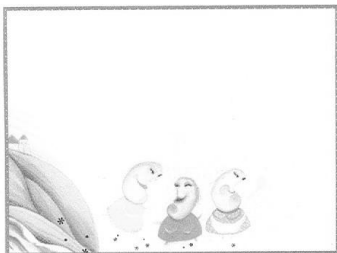


Figura 1

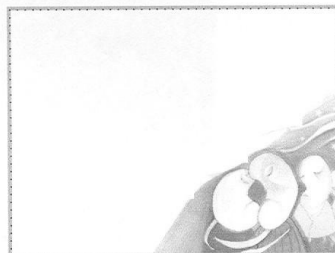


Figura 2

1.1 O que te sugere a atitude/postura das personagens na figura 1?

Elas estão felizes por terem liberdade. ✓

1.2 Que alterações encontras na atitude/postura das personagens na figura 2?

Elas estão tristes por não terem liberdade. ✓

1.3 O que poderá estar a causar essa mudança?

O que poderá estar a causar essa mudança é que na figura um tinham liberdade e na figura 2 não tinham. ✓

Data: 21/04/2010

Língua Portuguesa – 4º ano

1. Observa a capa do livro e completa:

O meu título é:

A fábula dos feijões cinzentos

O autor é:

José Vaz



A ilustradora é:

Elsa Navarro

A editora:

Compa das Letras

2. Observa as imagens seguintes:

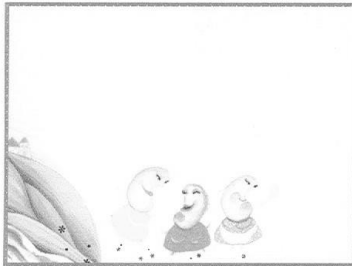


Figura 1

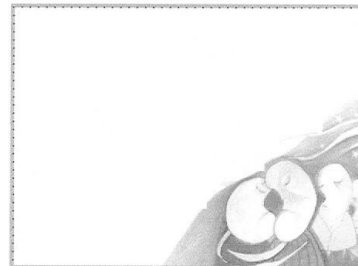


Figura 2

1.1 O que te sugere a atitude/postura das personagens na figura 1?

As pessoas estão muito felizes.

1.2 Que alterações encontras na atitude/postura das personagens na figura 2?

Ele está muito triste.

1.3 O que poderá estar a causar essa mudança?

O que está a causar esta mudança foi por causa do António Oliveira Salazar.

Data: 21/4/2010

Língua Portuguesa – 4º ano

1. Observa a capa do livro e completa:

O meu título é:  
A fábula dos feijões cinzentos



O autor é:  
José Vaz

A ilustradora é:  
Elsa Navarero

A editora:  
Campo das Letras

2. Observa as imagens seguintes:

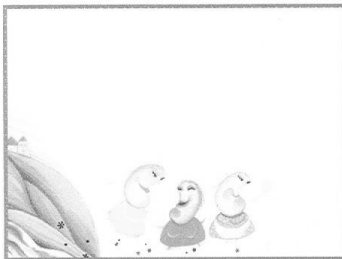


Figura 1

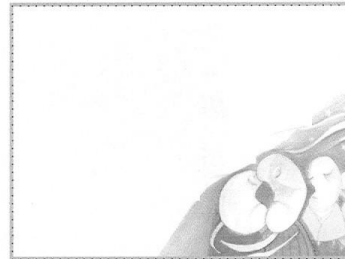


Figura 2

1.1 O que te sugere a atitude/postura das personagens na figura 1?

Estavam felizes.

1.2 Que alterações encontras na atitude/postura das personagens na figura 2?

As alterações que eu encontro é que as personagens estão infelizes.

1.3 O que poderá estar a causar essa mudança?

O que poderá estar a causar esta mudança é a presença de Lazar.

Data: 21/04/2010

Língua Portuguesa – 4º ano

1. Observa a capa do livro e completa:

O meu título é:  
*A fábula dos feijões cinzentos*

O autor é:  
*José Vaz*



A ilustradora é:  
*Elsa Navarro*

A editora:  
*Campo das Letras*

2. Observa as imagens seguintes:

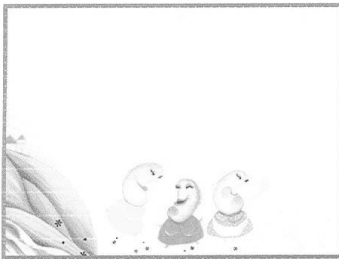


Figura 1

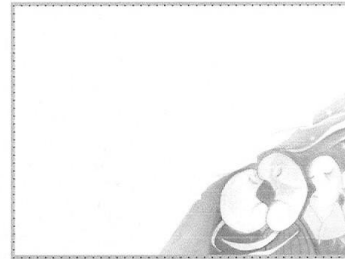


Figura 2

- 1.1 O que te sugere a atitude/postura das personagens na figura 1?  
*Elas estão felizes porque ninguém manda nelas.*
- 1.2 Que alterações encontras na atitude/postura das personagens na figura 2?  
*Depois ficaram tristes.*
- 1.3 O que poderá estar a causar essa mudança?  
*É a ditadura do António Oliveira Salazar*

Data: 21/4/2010

"A fábula dos feijões cinzentos"

Língua Portuguesa – 4º ano

1. Observa a capa do livro e completa:

O meu título é:  
*A fábula dos feijões cinzentos*

O autor é:  
*Jose Vaz*



A ilustradora é:  
*Elsa Navarro*

A editora:  
*Campos das Letras*

2. Observa as imagens seguintes:

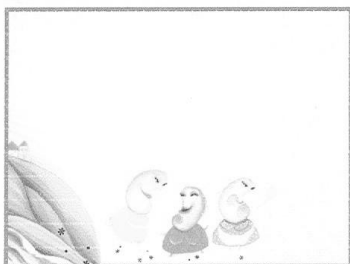


Figura 1

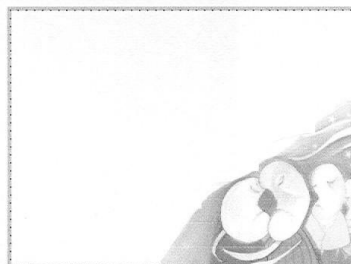


Figura 2

1.1 O que te sugere a atitude/postura das personagens na figura 1?  
*As personagens estão contentes.*

1.2 Que alterações encontras na atitude/postura das personagens na figura 2?  
*Nesta figura, as personagens estão tristes.*

1.3 O que poderá estar a causar essa mudança?  
*Poderá ser a falta de liberdade.*

Data: *21/04/2020*

Língua Portuguesa – 4º ano

1. Observa a capa do livro e completa:

O meu título é:  
A fábula dos  
Feijões cinzentos



O autor é:  
José Vaz

A ilustradora é:  
Elsa Navarro

A editora:  
Campo das Letras

2. Observa as imagens seguintes:

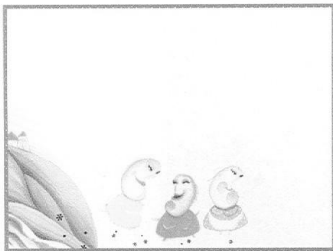


Figura 1

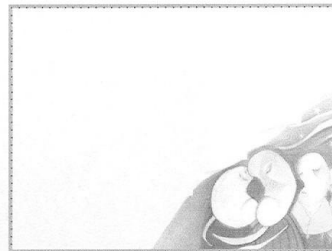


Figura 2

- 1.1 O que te sugere a atitude/postura das personagens na figura 1?  
Estas estão alegres e bem dispostas.
- 1.2 Que alterações encontras na atitude/postura das personagens na figura 2?  
Estão tristes e zangados.
- 1.3 O que poderá estar a causar essa mudança?  
A falta de liberdade

Data: 21/4/2010

"A fábula dos feijões cinzentos"

# A fábula dos feijões cinzentos

25 de Abril, como quem conta um conto

1.1 jardim à beira-mar plantado

1.2 Em tempos que já lá vão

Um dia aconteceu algo terrível...

1.3 Personagens:

Atitudes

a) Barrafate

a) Ele tomou conta do sal.

b) Fidalgo

b) Derriu a água para a seu sítio

c) Frade

c) Tomou conta de todo ar que havia.

1.4

Sal

... era a liberdade de criar

água

... era a obrigação de distribuir

ar

... era o direito a pensar e ter ideias diferentes

1.5

Depois do roubo do sol, do ar e da água, os feijões ficaram cinzentos

A maioria deles viveu assim durante 48 anos.

Compreensão da Leitura

"A fábula dos feijões cinzentos-25 de Abril, como quem conta um conto"

1.6

Os feijões viveram assim durante longos anos até que o feijão Vermelho, que era o mais refilão de todos, começou a falar baixinho aos ouvidos dos outros:

"- Bomaxadas não há direito que uns faucos tenham a sal, água e o ar com fartura e nós, que somos a maioria, andamos secos e cheias de coisa mentouma!"

1.7

O feijão Canário cantou canções com palavras proibidas: liberdade, igualdade, fraternidade, justiça

O feijão Catarino escreveu que leitava falavras com alhos dentes, sucau escrimen mas falava de corure que eram as formalistas de cima.

O feijão Galego escreveu nas paredes " - Securo, que eu alga e morro com fome e sede de tudo!

O feijão Moleiro gritou no silêncio da aldeia: " - Altrais o bapato e quem a afaiar!


O feijão Preto, a quem tinham ocupado as terras dos seus avós, gritou: " - Saiam da massa terra!

As Feijocas ganharam coragem e cantaram em coro na rua: " - Queremos ter direitos iguais aos das feijões!


Mas, continuou a haver feijões medrosos como o feijão Manteiga que continuavam a aceitar o domínio do feijão Frade, do feijão Carrapato e do feijão Fidalgo.

O que fizeram os feijões governantes quando os feijões cinzentos começaram a dizer mal deles e a revoltarem-se contra as suas condições de vida?


1.8 Vendo o seu governo em perigo, os feijões governantes mandaram chamar:




O feijão Verde arranjou creches grandes e tornou-se no incubador.



O feijão Branco ia dar porrada a quem estivesse contra feijões ditadores.



E o feijão Carrapato ainda inventou um lápis com dentes afiados que comia palavras e ideias.



Mandaram para as terras de além do mar muitos feijões brancos e rajados para combaterem os feijões pretos.

Durante estes tempos de luta, muitos feijões cinzentos foram presos, as palavras contra os feijões "mandões" foram comidas pelo lápis e na guerra das terras de além do mar muitos feijões Brancos, Rajados e Pretos morreram.

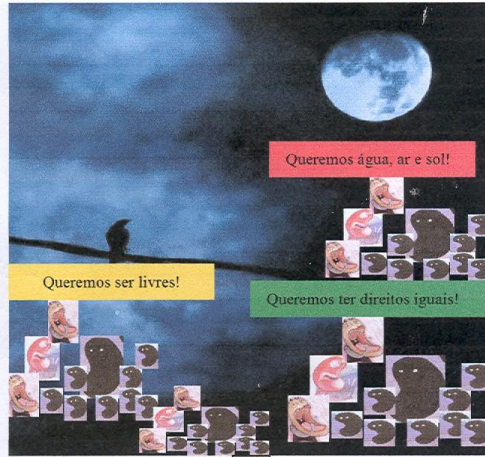
Durante essa guerra, alguns feijões Rajados descobriram que aquelas coisas não estavam certas e logo aí decidiram deixar de trabalhar para os ladrões do Sol, do Ar e da Água.

Compreensão da Leitura

"A fábula dos feijões cinzentos-25 de Abril, como quem conta um conto"

**O que aconteceu então?**

Os feijões reuniam-se nas noites sem lua...



1.9

Os feijões Rajados deram um empurrão tão grande que eles caíram por terra e nunca mais se levantaram.

1.10

O sol, o ar e a água ninguém mais roubou.

Os feijões cinzentos saltaram a ter as cores antigas.

Os cravos vieram morar para as ruas e para as praças.



A história daquele reino ficou marcada no calendário:

25 de Abril de 1974, dia da Liberdade.

Compreensão da Leitura

"A fábula dos feijões cinzentos-25 de Abril, como quem conta um conto"

### *Instruções para preenchimento do esquema*

1. *Depois de ouvires a história, completa o esquema anterior com:*

- 1.1 *a localização da acção no espaço*
- 1.2 *a localização da acção no tempo*
- 1.3 *as personagens e as respectivas atitudes que criaram um problema no reino dos feijões*
- 1.4 *a simbologia dos elementos roubados*
- 1.5 *o tipo de vida depois do acontecimento relatado na alínea anterior*
- 1.6 *o acontecimento que levou à mudança dos feijões*
- 1.7 *as atitudes que os feijões cinzentos tiveram depois da reclamação do feijão Vermelho*
- 1.8 *as estratégias que os feijões governantes utilizaram para tentar calar os feijões cinzentos*
- 1.9 *o que fizeram os feijões cinzentos aos feijões governantes*
- 1.10 *o que aconteceu desse dia em diante*

*Data: 21 / 4 / 2010*

# A fábula dos feijões cinzentos

25 de Abril, como quem conta um conto

1.1 jardim - à - Beira-Mar  
-Plantado

1.2 Há muitas, muitos  
anos

Um dia aconteceu algo terrível ...

1.3 Personagens:

Atitudes

a) Feijão  
Carapato

a) Tomou conta do  
Sol

b) Feijão  
Frade

b) Tomou conta do  
Ar

c) Feijão  
Fidalgo

c) Tomou conta da  
Água

1.4

Sol

... era a liberdade de criar

Água

... era a obrigação de distribuir

Ar

... era o direito a pensar e ter ideias diferentes

1.5

Depois do roubo do sol, do ar e da água, os feijões perderam a cor e ficaram tristes

A maioria deles viveu assim durante quarenta e oito anos.

Compreensão da Leitura

"A fábula dos feijões cinzentos-25 de Abril, como quem conta um conto"

1.6

Os feijões viveram assim durante longos anos até que o feijão Vermelho, que era o mais refilão de todos, começou a falar baixinho aos ouvidos dos outros:

"Camaradas, não há direito que uns poucos tenham o Sol, a água e o chão com fartura e nós, que somos a maioria, andemos secos e cheios de coisa nenhuma!"

1.7

O feijão Canário cantou canções  
com palavras proibidas: liberdade, igualdade, fraternidade, justiça, Democracia.

O feijão Catarino escreveu que usasse palavras com alhos abertos, ou seja e escreveu nas folhas de couve que eram os jornais do reino.

O feijão Galego escreveu nas paredes do reino:  
- Socorro, que eu abafa e morro com fome e sede de tudo!

O feijão Moleiro gritou no silêncio da aldeia: elbairo e Carrapato e quem o apoiar!

O feijão Preto, a quem tinham ocupado as terras dos seus avós, gritou: saíam da nossa terra!

As Feijocas ganharam coragem e cantaram em coro na rua: que vamos ter direitos aos dos feijões!

Mas, continuou a haver feijões medrosos como o feijão Manteiga que continuavam a aceitar o domínio do feijão Frade, do feijão Carrapato e do feijão Fidalgo.

Compreensão da Leitura

"A fábula dos feijões cinzentos-25 de Abril, como quem conta um conto"

O que fizeram os feijões governantes quando os feijões cinzentos começaram a dizer mal deles e a revoltarem-se contra as suas condições de vida?

1.8 Vendo o seu governo em perigo, os feijões governantes mandaram chamar:



O feijão Verde para  
cusar quem dizia  
mal deles.



O feijão Rajado para  
castigar os que di-  
ziam mal dos feijões  
governantes.



E o feijão Carrapato ainda  
inventou um lápis  
azul para destruir  
as palaveras que ele  
não gostava de ouvir  
nem de ler.



Mandaram para as terras de  
além do mar feijões Brancos  
e feijões Rajados para  
combater os primos  
dos feijões Pretos.

Durante estes tempos de luta, muitos feijões cinzentos foram presos, as palavras contra os feijões "mandões" foram comidas pelo lápis e na guerra das terras de além do mar muitos feijões Brancos, Rajados e Pretos morreram.

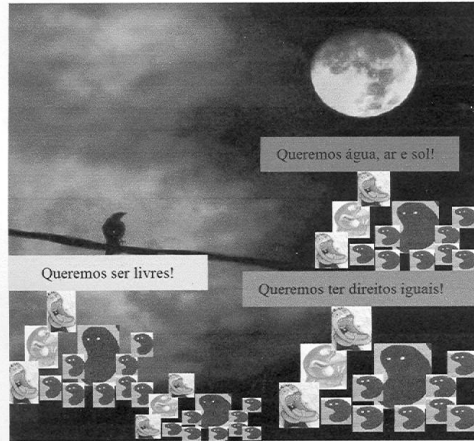
Durante essa guerra, alguns feijões Rajados descobriram que aquelas coisas não estavam certas e logo aí decidiram deixar de trabalhar para os ladrões do Sol, do Ar e da Água.

Compreensão da Leitura

"A fábula dos feijões cinzentos-25 de Abril, como quem conta um conto"

O que aconteceu então?

Os feijões reuniam-se nas noites sem lua...



1.9

Os feijões Rajados deram um empurrão, aos governantes que caíram para o chão e nunca mais se levantaram.

1.10

O sol, o ar e a água nunca mais foram roubados.

Os feijões cinzentos voltaram a ter as cores antigas.

Os cravos vieram moer para as ruas e para as casas.



A história daquele reino ficou marcada no calendário:

25 de abril dia da liberdade

Compreensão da Leitura

"A fábula dos feijões cinzentos-25 de Abril, como quem conta um conto"

# A fábula dos feijões cinzentos

25 de Abril, como quem conta um conto

1.1 jardim - à -  
beira-mar - plantado

1.2 Em 1974

Um dia aconteceu algo terrível...

1.3 Personagens:

a) barrafato

Atitudes

a) roubou  
o sol

b) Trade

b) roubou  
o ar

c) Elidalgo

c) roubou  
a água

1.4

o sol

... era a liberdade de criar

a água

... era a obrigação de distribuir

o ar

... era o direito a pensar e ter ideias diferentes

1.5

Depois do roubo do sol, do ar e da água, os feijões ficaram cinzentos e tristes

A maioria deles viveu assim durante 48 anos

Compreensão da Leitura

"A fábula dos feijões cinzentos-25 de Abril, como quem conta um conto"

1.6

Os feijões viveram assim durante longos anos até que o feijão Vermelho, que era o mais refilão de todos, começou a falar baixinho aos ouvidos dos outros:

« - Camaradas, não há direito que uns poucos tenham o sal, a água e o ar com fartura e nós, que somos a maioria, andamos secos e cheios de coisa nenhuma. »

1.7

O feijão Canário cantou \_\_\_\_\_  
 com palavras  
 proibidas: que ninguém  
 podia usar no reino.

O feijão Catarino escreveu que ao  
 para do reino faltavam  
 o sal, a água e o ar

O feijão Galego escreveu nas paredes  
 do reino:  
 "Seco, que eu abafa e morro  
 com fome e sede de tudo."

O feijão Moleiro gritou no silêncio da  
 aldeia: - Abaixo o Carrapato  
 e quem o apoiar!

O feijão Preto, a quem tinham ocupado as  
 terras dos seus avós, gritou: - Saiam  
 da nossa terra!

As Feijocas ganharam coragem e canta-  
 ram em coro na rua: - Queremos  
 ter direitos iguais aos dos  
 feijões!

Mas, continuou a haver feijões medrosos como o feijão Manteiga que continuavam a aceitar o domínio do feijão Frade, do feijão Carrapato e do feijão Fidalgo.

Compreensão da Leitura

"A fábula dos feijões cinzentos-25 de Abril, como quem conta um conto"

O que fizeram os feijões governantes quando os feijões cinzentos começaram a dizer mal deles e a revoltarem-se contra as suas condições de vida?

1.8 Vendo o seu governo em perigo, os feijões governantes mandaram chamar:

O feijão Verde para  
venir as plantas  
que discordavam  
do manda-chuvas  
do reino

O feijão Rajado  
era o soldado-  
polícia

E o feijão Carrapato ainda  
inventou o lápis  
aquele para comer  
as plantas que não  
queria ler nem ouvir

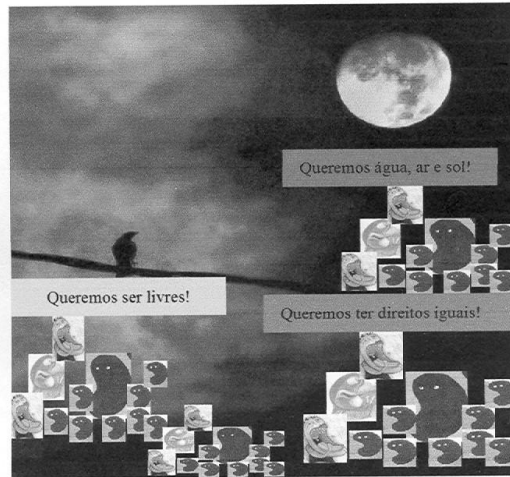
Mandaram para as terras de  
além do mar muitos  
feijões Brancos e  
Rajados para combater  
o primo do feijão  
preto.

Durante estes tempos de luta, muitos feijões cinzentos foram presos, as palavras contra os feijões "mandões" foram comidas pelo lápis e na guerra das terras de além do mar muitos feijões Brancos, Rajados e Pretos morreram.

Durante essa guerra, alguns feijões Rajados descobriram que aquelas coisas não estavam certas e logo aí decidiram deixar de trabalhar para os ladrões do Sol, do Ar e da Água.

O que aconteceu então?

Os feijões reuniam-se nas noites sem lua...



1.9

Os feijões Rajados deram-lhes um empurrão tão grande que eles caíram por terra e nunca mais se levantaram.

1.10

O sol, o ar e a água nunca mais foram ouvidos

Os feijões cinzentos saltaram atas cores antigas

Os cravos vieram mdaa para a sua e para a pass.



A história daquele reino ficou marcada no calendário:

25 de abril

Compreensão da Leitura

"A fábula dos feijões cinzentos-25 de Abril, como quem conta um conto"

# A fábula dos feijões cinzentos

25 de Abril, como quem conta um conto

1.1 Num reino chamado garden-a-beiza-  
near-Plantado

1.2 Há muitos anos

Um dia aconteceu algo terrível...

1.3 Personagens:

a) o feijão Carra-pato

Atitudes

a) touman conta do sol.

b) o feijão Fi-dalga

b) desviou a água para si.

c) o feijão Fardo

c) roubou o ar.

1.4

Sol

... era a liberdade de criar

Água

... era a obrigação de distribuir

Ar

... era o direito a pensar e ter ideias diferentes

1.5

Depois do roubo do sol, do ar e da água, os feijões ficaram sem cozinhas e dentes.

A maioria deles viveu assim durante 48 anos.

Compreensão da Leitura

"A fábula dos feijões cinzentos-25 de Abril, como quem conta um conto"

1.6

Os feijões viveram assim durante longos anos até que o feijão Vermelho, que era o mais refilão de todos, começou a falar baixinho aos ouvidos dos outros:

"- Como vocês, não há direito que um grupo tenha o sol, a água e o ar com facilidade e nós, que somos a maioria, andamos secos e cheios de coisa nenhuma!"

1.7

O feijão Canário cantou

canções com palavras proibidas: liberdade, água, o pão, justiça...

O feijão Catarino escreveu que

o povo saltava sol, a água e o ar.

O feijão Galego escreveu nas paredes do reino que estava a morrer de fome e sede.

O feijão Moleiro gritou no silêncio da aldeia:

"- Abaixa o laço e puto e quem o apóia!"

O feijão Preto, a quem tinham ocupado as terras dos seus avós, gritou:

- Saíam da nossa terra!"

As Feijocas ganharam coragem e cantaram em coro na rua:

"- Quize mais ter direitos iguais aos dos brancos!"

Mas, continuou a haver feijões medrosos como o feijão Manteiga que continuavam a aceitar o domínio do feijão Frade, do feijão Carrapato e do feijão Fidalgo.

Compreensão da Leitura

"A fábula dos feijões cinzentos-25 de Abril, como quem conta um conto"

O que fizeram os feijões governantes quando os feijões cinzentos começaram a dizer mal deles e a revoltarem-se contra as suas condições de vida?

1.8 Vendo o seu governo em perigo, os feijões governantes mandaram chamar:



O feijão Verde, e deram - lhe umas grandes orelhas para ouvir quem dizia mal dele.



O feijão Rajado e deram - lhe uma barba, e um mau para castigar os feijões que estavam contra ele.



E o feijão Carrapato ainda inventou o lápis para comer as palavras proibidas.



Mandaram para as terras de além do mar muitos feijões Brancos e feijões Rajados para lutarem contra os feijões Pretos.

Durante estes tempos de luta, muitos feijões cinzentos foram presos, as palavras contra os feijões "mandões" foram comidas pelo lápis e na guerra das terras de além do mar muitos feijões Brancos, Rajados e Pretos morreram.

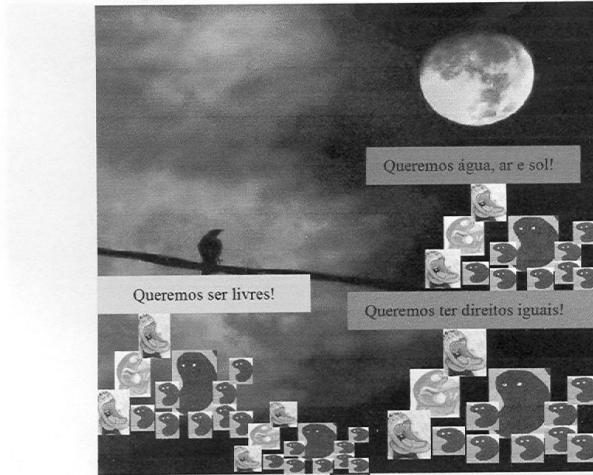
Durante essa guerra, alguns feijões Rajados descobriram que aquelas coisas não estavam certas e logo aí decidiram deixar de trabalhar para os ladrões do Sol, do Ar e da Água.

Compreensão da Leitura

"A fábula dos feijões cinzentos-25 de Abril, como quem conta um conto"

O que aconteceu então?

Os feijões reuniam-se nas noites sem lua...



1.9

Os feijões Rajados ~~deram~~ um empurrão aos feijões ~~mais velhos~~ e nunca mais se levantaram.

1.10

O sol, o ar e a água ~~voltaram~~ a ser para todos.

Os feijões cinzentos ~~voltaram a~~ ter cor.

Os cravos vieram ~~maior~~ mas não.



A história daquele reino ficou marcada no calendário:

25 de abril, dia da Liberdade

# A fábula dos feijões cinzentos

25 de Abril, como quem conta um conto

1.1

Num reino chamado "Jardim-à-Beira-Mar-Plantado".

1.2

Há muito tempo.

*Um dia aconteceu algo terrível ...*

1.3 Personagens:

a) O feijão Carrapato

Atitudes

a) roubou o sol.

b) O feijão Fidalgo

b) roubou a água.

c) O feijão Frade

c) roubou o ar.

1.4

Depois do roubo do sol, do ar e da água, os feijões perderam a cor, ficaram cinzentos, tristes e doentes.

A grande maioria deles viveu assim durante 48 anos.

1.5

Os feijões cinzentos viveram assim durante longos anos até que o feijão Vermelho, que era o mais refilão de todos, começou a falar baixinho aos ouvidos dos outros:

- Amigos, roubaram-nos tudo, nós não temos nada! Isto assim não pode continuar!

Compreensão da Leitura

"A fábula dos feijões cinzentos-25 de Abril, como quem conta um conto"

1.6

Os outros feijões começaram a refilar e a dizer palavras proibidas:  
**Liberdade, Igualdade, Justiça, ...**

O feijão Galego pôs-se a gritar:  
- Socorro! Socorro!

O que fizeram os feijões governantes quando os feijões cinzentos começaram a dizer mal deles e a revoltarem-se contra as suas condições de vida?

1.7 Vendo o seu governo em perigo, os feijões governantes mandaram chamar:



Alguns feijões para ouvirem e saber quem falava mal deles para depois os castigarem.

O feijão Carrapato até inventou um lápis azul com dentes afiados para comer as palavras.

Também na terra do avô do feijão Preto os primos destes berravam: - Ide-vos embora das nossas terras! Então, os feijões governantes mandaram para lá muitos feijões para lutarem contra eles. Nessa guerra morreram muitos feijões.

Compreensão da Leitura

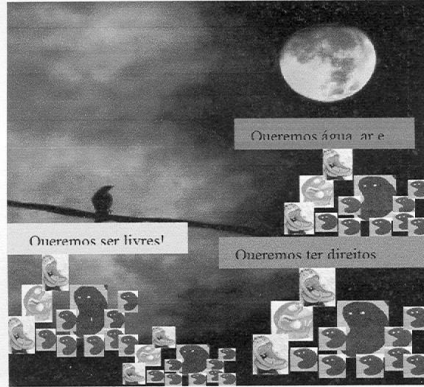
"A fábula dos feijões cinzentos-25 de Abril, como quem conta um conto"

Durante essa guerra, alguns feijões Rajados descobriram que aquelas coisas não estavam certas e logo aí decidiram deixar de trabalhar para os ladrões do Sol, do Ar e da Água.



O que aconteceu então?

Os feijões reuniam-se nas noites sem lua...



1.8

Os feijões Rajados sabiam que as raízes dos feijões mandões estavam já muito fracas e a apodrecer, deram-lhes um grande empurrão e eles caíram por terra e nunca mais se levantaram.

1.9

O sol, o ar e a água foram distribuídos por todos!

Os feijões cinzentos voltaram a ter cor!

Os cravos vieram morar para as ruas!



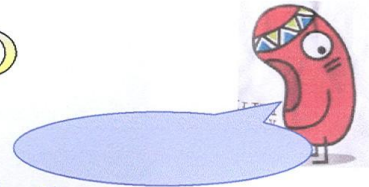
A história daquele reino ficou marcada no calendário:

DIA DA LIBERDADE

Depois do trabalho já desenvolvido sobre a leitura do livro "A fábula dos feijões cinzentos – 25 de Abril, como quem conta um conto, elabora o respectivo resumo.

Não esqueças de localizar a acção no espaço e no tempo, de referir as personagens e os acontecimentos principais.

## RESUMO



Esta história passa-se no jardim-à-Baixa-Mor-Plantado há muitos anos.

Nessa terra viviam o feijão Verde, o feijão Carrapato, o feijão Fidalgo e muitos outros. Eles viviam felizes e com cor e saudades. O feijão Verde ficou com o ar, o Carrapato ficou com o sol e o Fidalgo ficou com a água.

Entretanto os outros feijões começaram a ficar tristes, cinzentos e oprimidos.

O feijão Carrapato como estava a ficar com as raízes molres por falarem mal dele chamou o feijão Rajado que era o soldado-polícia e o feijão Verde que era o informador e ainda erica um lápis azul para apagar todas as palavras que ele não gostava.

Os feijões Verdes e os Rajados foram para outras terras combater os feijões Bratos.

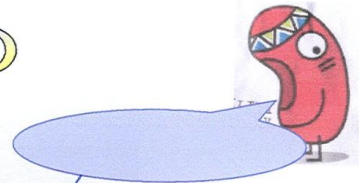
Mas eles aperceberam-se que estava a acontecer uma coisa estranha e má. Então certa noite juntaram-se e desmascararam os feijões governantes. A partir daí, 25 de abril ficou o ser o dia da liberdade.



Depois do trabalho já desenvolvido sobre a leitura do livro "A fábula dos feijões cinzentos – 25 de Abril, como quem conta um conto, elabora o respectivo resumo.

Não esqueças de localizar a acção no espaço e no tempo, de referir as personagens e os acontecimentos principais.

## RESUMO

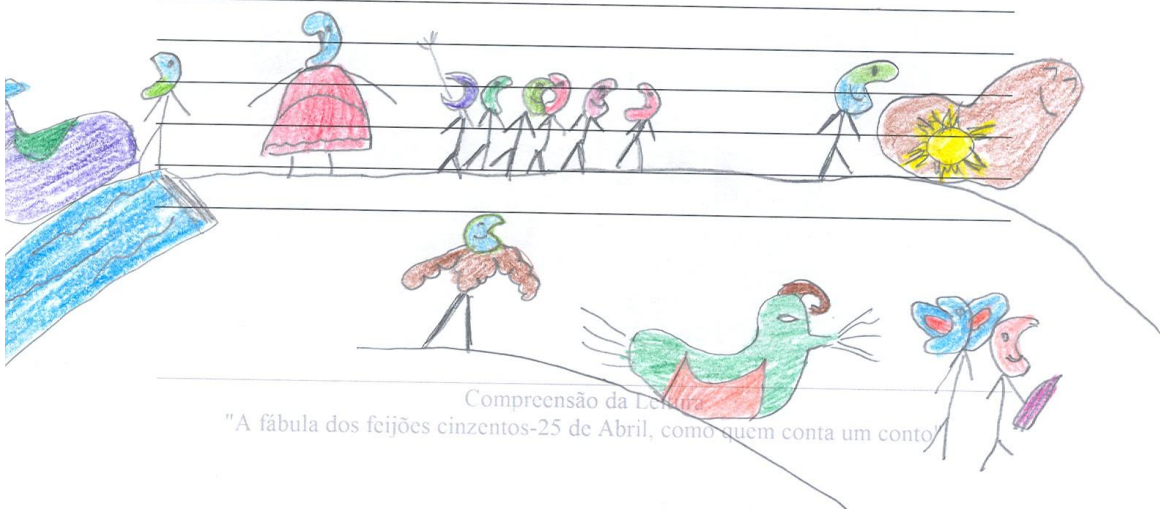


Esta fábula passou-se há muitos anos atrás num país chamado "jardim-à-Beira-Mar-Plantado".

Um país muito bonito habitado por feijões felizes e cheios de cor.

Mas um dia três feijões roubaram o sol e o ar e a água. Os outros feijões viveram tristes e sem cor durante muitos anos.

Um dia, já cansados da falta de tudo, da falta de sol, ar e água da guerra, de não terem liberdade, ..., os feijões protestaram e à noite empurraram os três feijões que caíram e nunca mais mandaram. Ao país voltou o sol, o ar, a água, a cor e a liberdade. Ficou marcado no calendário o 25 de Abril.

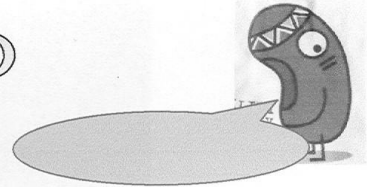


Compreensão da Leitura  
"A fábula dos feijões cinzentos-25 de Abril, como quem conta um conto"

Depois do trabalho já desenvolvido sobre a leitura do livro "A fábula dos feijões cinzentos – 25 de Abril, como quem conta um conto, elabora o respectivo resumo.

Não esqueças de localizar a acção no espaço e no tempo, de referir as personagens e os acontecimentos principais.

## RESUMO



Há muitos anos numa terra chamada jardim - à - Beira - Mar - Plantado viviam feijões felizes e coloridos. Existiram 3 feijões, o Carapato, o Fidalgo e o Frode, muito maus.

Um dia o Carapato roubou o sal, o Fidalgo roubou a água e o Frode roubou o ar.

No dia seguinte ao lavarem a cara nas gotas de orvalho repararam que estavam cinzentos.

Esses três feijões ficaram a gozar durante 48 anos. Passados esses anos, o feijão Vermelho e muitos outros começaram a rufilar e dizer mal dos feijões mandões. Eles saíram que os feijões cinzentos andavam a criticá-los. Contactaram o feijão informador e o feijão soldado - plúvia e um lápis azul para comer e riscar as palavras de que não queria ler nem ouvir.

Os feijões Rayados combinaram que iam dar um empurrão tão grande ao feijão Frode, ao feijão Fidalgo e ao Carapato que os iam derrubar. A partir deste momento, ninguém mais roubou o sal a água e o ar. Os cinzentos vieram morar para as suas e para as poças, e no calendário ficou marcada a data de 25 de Abril - dia da liberdade.

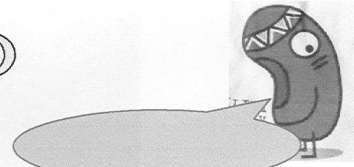
Compreensão da Leitura

"A fábula dos feijões cinzentos-25 de Abril, como quem conta um conto"

Depois do trabalho já desenvolvido sobre a leitura do livro "A fábula dos feijões cinzentos – 25 de Abril, como quem conta um conto, elabora o respectivo resumo.

Não esqueças de localizar a acção no espaço e no tempo, de referir as personagens e os acontecimentos principais.

## RESUMO



Era uma vez um reino chamado Jardim-  
-à-Beira-Mor-Plantado.  
Livravam os feijões e as feijocas felizes e adidos.  
Entretanto o feijão Verde tomou conta do  
ar, o feijão Carrapato tomou conta do sol  
e o feijão Sidalga tomou conta da água.  
Os feijões do povo depois viveram muitos  
anos tristes e cinzentos, começaram a  
dizer mal do governo.  
Os feijões mandados/governantes foi muito  
fracos arranjaram cúmplices, o feijão Verde,  
o informador e o outro o soldado-policia.  
O feijão Carrapato ainda inventou o líquido  
azul que era para rizar as pedras  
que não gostava de ouvir. Os feijões governantes  
também mandaram combater os amigos dos  
feijões pobres dessa guerra morreram muitos  
e os feijões cinzentos começaram a ver que  
aquilo não estava certo.  
Uma noite sem lua deram um empurrão  
aos feijões governantes eles caíram para sempre.  
E no calendário português mostra o dia  
25 de Abril, dia da liberdade.

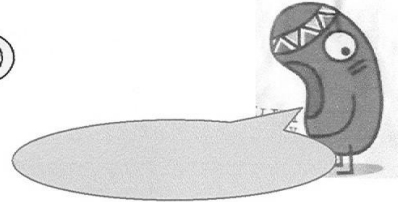
Compreensão da Leitura

"A fábula dos feijões cinzentos-25 de Abril, como quem conta um conto"

Depois do trabalho já desenvolvido sobre a leitura do livro "A fábula dos feijões cinzentos – 25 de Abril, como quem conta um conto, elabora o respectivo resumo.

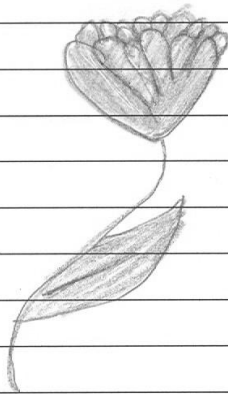
Não esqueças de localizar a acção no espaço e no tempo, de referir as personagens e os acontecimentos principais.

## RESUMO

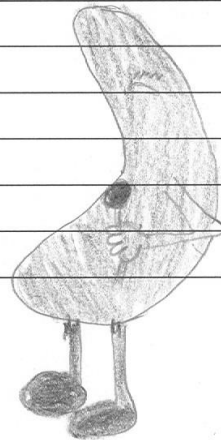


Há muito tempo num reino chamado "jardim-à-Beira-Mar-Plantado, viviam feijões cheios de cor e muito felizes.

Nesse reino havia três governantes o Carrapato, o Frade e o Fidalgo. O Carrapato tinha tomado conta do Sol, o Fidalgo tinha desviado a Água para o seu sítio e o Frade tinha tomado conta de todo o ar que havia. E no dia seguinte todos os feijões do reino tinham ficado sem cor. Estirreram e viraram assim 48 anos, até que um dia numa noite sem luz reuniram-se e houve a revolução dos erasos.



25 de Abril



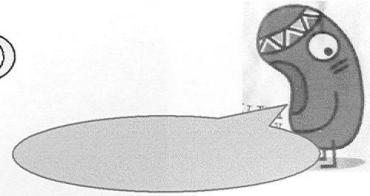
Compreensão da Leitura

"A fábula dos feijões cinzentos-25 de Abril, como quem conta um conto"

Depois do trabalho já desenvolvido sobre a leitura do livro "A fábula dos feijões cinzentos – 25 de Abril, como quem conta um conto, elabora o respectivo resumo.

Não esqueças de localizar a acção no espaço e no tempo, de referir as personagens e os acontecimentos principais.

## RESUMO



Há muitas anos atrás, havia um reino e lá moravam feijões e feijocas. Eles eram muito felizes, coloridos e alegres. Mas chegaram uns maus governantes que eram o feijão Trade, o feijão Carrapato e o feijão Fidalgo. Eles roubaram o sal, a água e o ar.

Os feijões e as feijocas começaram a ficar cinzentos. Então os feijões cinzentos começaram a dizer mal deles e como o feijão Carrapato já não tinha forças, arranjou dois feijões: o feijão informador e o feijão soldado-policia e ainda arranjou um lápis azul para comer as palavras que não queria ler nem ouvir.

Como os feijões Pretos também refilaram os feijões mandões mandaram os Rajados e os Brancos para uma guerra entre eles e os primos dos feijões Pretos. Os feijões Rajados e os Brancos viram que aquilo não estava correcto.

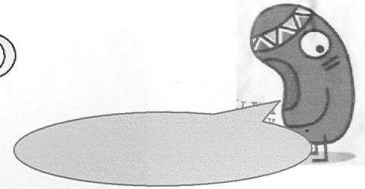
Os feijões Rajados reuniram-se durante a noite, às escondidas a combater o que fazer.

No dia combinado, deram-lhes um empurrão e os feijões mandões nunca mais se levantaram. E assim ficou marcado no calendário o dia 25 de Abril como o dia da liberdade.

Depois do trabalho já desenvolvido sobre a leitura do livro "A fábula dos feijões cinzentos – 25 de Abril, como quem conta um conto, elabora o respectivo resumo.

Não esqueças de localizar a acção no espaço e no tempo, de referir as personagens e os acontecimentos principais.

## RESUMO

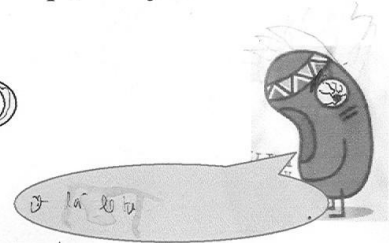


Há muitos anos atrás existia um reino chamado "jardim - à - Beira-Mar - Plantado".  
Viviam lá feijões e feijocas. Todos coloridos.  
Um dia, três feijões tomaram conta do Sol, da água e do ar. Os feijões viveram tristes e com medo durante muitos anos. Até que um dia o feijão Vermelho começou a criticar os feijões mandões. Muitos outros feijões também refletaram contra eles. Quem dizia mal dos feijões mandões era preso. Os três feijões já não tinham forças e arranjaram o feijão Verde e o feijão Rajado. Os feijões Rajados deram-lhe uma farda e um pau e ao feijão Verde umas orelhas muito grandes para ouvir tudo. Os feijões Rajados que tinham ido lutar contra os feijões pretos, revoltaram-se e empurraram os três feijões e nunca mais se levantaram.  
Depois deste dia, os feijões voltaram a ter sol, ar e água para todos. E voltaram a ter liberdade.

Depois do trabalho já desenvolvido sobre a leitura do livro "A fábula dos feijões cinzentos - 25 de Abril, como quem conta um conto, elabora o respectivo resumo.

Não esqueças de localizar a acção no espaço e no tempo, de referir as personagens e os acontecimentos principais.

# RESUMO



No reino górdico - à - Beira - Mar - plantado vieram  
 lá feijões muito tempo atrás, felizes e bem dispostos.  
 Mas um dia, os feijões não tocaram o sol, a  
 água e o ar. Os feijões ficaram muito tristes,  
 \* deantes do sem ar. Mas não se desanimaram durante  
 muito tempo, até que o feijão do melhor, o feijão  
 começou (com) a dizer que estavam fofos de não  
 ter nada.

Então os feijões fizeram o mesmo:  
 os feijões mandaram (o) e quando de disseram mal dele,  
 quando o feijão mais o feijão grande o mais quem disse mal  
 dele, para os outros e castigaram.

Também os mandaram dizer entre os feijões sobre as coisas  
 além do mar (os).

Os feijões grandes viram que isto não estava  
 certo e começaram a ter ideias de se revoltar.  
 Eles começaram a expulsar os feijões pequenos que estavam  
 com as raízes brancas de tomar os feijões cinzentos  
 contra eles.

Um dia depois - Mas não grande importância, eles sabem,  
 não mandaram mais o sol, a água e o ar voltaram  
 para todos e o 25 de Abril ficou amassado como dia  
 da Liberdade.

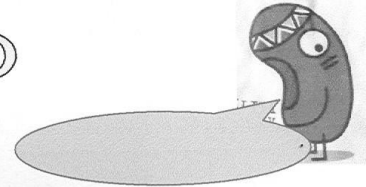
Compreensão da Leitura

"A fábula dos feijões cinzentos-25 de Abril, como quem conta um conto"

Depois do trabalho já desenvolvido sobre a leitura do livro "A fábula dos feijões cinzentos - 25 de Abril, como quem conta um conto, elabora o respectivo resumo.

Não esqueças de localizar a acção no espaço e no tempo, de referir as personagens e os acontecimentos principais.

## RESUMO



Há muito tempo, num reino chamado Jardim-à-Beira  
das Plântago aconteceu uma coisa má. O feijão  
barrafada roubou o sal, o Fidalgo demorou a água  
e a Irade roubou todo o ar que havia.  
Então os feijões e as feijocas ficaram cinzentos, sem  
nada. Mas eles viveram assim muitas anos até  
que num dia o feijão Vermelho começou a reclamar  
e a pedir sal, água e ar.  
Os outros feijões (frutos) cansados da sua <sup>vida</sup> dura  
refilaram também e até os feijões frutos a  
fizeram.  
Os feijões mandões mandaram outros feijões ouvir  
quem dizia mal deles para os castigarem. Também  
mandaram muitos feijões para a guerra dos frutos.  
A certa altura os feijões cinzentos combateram  
derrotar os feijões mandões. Deram-lhe um grande  
emburão e eles caíram.  
Depois, os feijões cinzentos saltaram a ter com a  
liberdade.

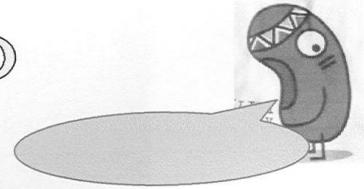
Compreensão da Leitura

"A fábula dos feijões cinzentos-25 de Abril, como quem conta um conto"

Depois do trabalho já desenvolvido sobre a leitura do livro "A fábula dos feijões cinzentos – 25 de Abril, como quem conta um conto, elabora o respectivo resumo.

Não esqueças de localizar a acção no espaço e no tempo, de referir as personagens e os acontecimentos principais.

## RESUMO



A História passou-se numa terra chamada Jardim-  
 - à - Beira - Mar - Plantado.  
 Quando os feijões Carrapato, Fichlgo e Frade ainda não mandavam  
 os feijões e as feijocas eram bonitas.  
 O Carrapato roubou o sal, Fichlgo roubou o <sup>água</sup> ~~sal~~ e o Frade roubou o  
 ar.  
 Depois todos os feijões ficaram cinzentos e com fome e bem  
 tristes. Viveram assim muitas anos.  
 O feijão Vermelho teve coragem de regular contra os feijões mandões  
 e muitas outras fizeram a mesma. Como Carrapato e Fichlgo e  
 o Frade já estavam com as raízes molis por causa das críticas,  
 mandaram chamar o feijão Verde e o feijão Bajado.  
 Os Verde deram-lhe umas grandes orelhas para comer  
 as caracóis e o Bajado um pau para bater às pessoas.  
 Como não juncionou inventaram um lápis azul para comer  
 as palavras. Mandaram os feijões para a guerra e foi aí que os  
 feijões Bajados viram que aquilo não estava certo.  
 Então começaram a reunir-se às escondidas para <sup>combinarem</sup> ~~combinarem~~ desobedecer  
 os feijões mandões. Uma noite escura empurraram o Carrapato, o  
 Fichlgo e o Frade. Baixam e nunca mais se levantaram.  
 No calendário do reino ficou marcado o 25 de Abril, como dia da  
 Liberdade.

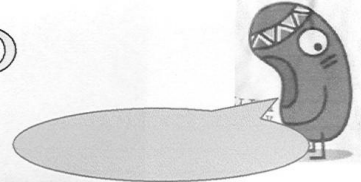
Compreensão da Leitura

"A fábula dos feijões cinzentos-25 de Abril, como quem conta um conto"

Depois do trabalho já desenvolvido sobre a leitura do livro "A fábula dos feijões cinzentos – 25 de Abril, como quem conta um conto, elabora o respectivo resumo.

Não esqueças de localizar a acção no espaço e no tempo, de referir as personagens e os acontecimentos principais.

## RESUMO



Há muito tempo no jardim-à-beira-mar-plantado viviam os feijões e as feijocas num país rectangular. Três feijões roubaram o sol, a água e o ar. Entretanto todos os feijões começaram a ficar sem cores por causa dos três maldades.

Entretanto o Carrapato e os seus amigos começaram a ficar sem forças e chamaram o feijão Verde, o informador e o feijão Rajado que era o soldado polícia para os ajudar a saber quem dizia mal deles para os castigarem. Também mandaram para as terras dos feijões pretos, feijões Brancos e Rajados para lutarem contra eles porque também andavam a xefilar.

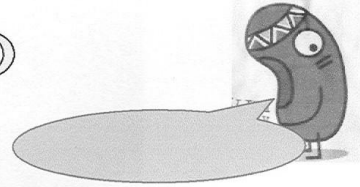
Os feijões Rajados começaram a ver que aquela guerra não estava certa e decidiram derrubar os feijões maldades.

Eles deram-lhes um empurrão e os feijões maldades caíram numca

Depois do trabalho já desenvolvido sobre a leitura do livro "A fábula dos feijões cinzentos – 25 de Abril, como quem conta um conto, elabora o respectivo resumo.

Não esqueças de localizar a acção no espaço e no tempo, de referir as personagens e os acontecimentos principais.

## RESUMO



mais de levantaram.  
A cor e a liberdade regressaram  
ao reino dos feijões no dia 25  
de Abril.



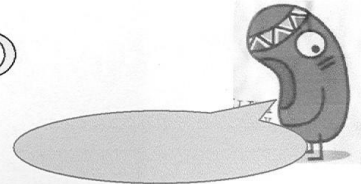
Compreensão da Leitura

"A fábula dos feijões cinzentos-25 de Abril, como quem conta um conto"

Depois do trabalho já desenvolvido sobre a leitura do livro "A fábula dos feijões cinzentos – 25 de Abril, como quem conta um conto, elabora o respectivo resumo.

Não esqueças de localizar a acção no espaço e no tempo, de referir as personagens e os acontecimentos principais.

## RESUMO



Num reino chamado Jardim - à - Beira - Mar - Plantado, os feijões, viviam muito felizes e contentes.

Um dia 3 feijões chamados ~~Carapato~~ <sup>Carapato</sup>, Sidalga e Trade roubaram o ar, a água e o sal e os feijões e as feijocas ficaram tristes e cinzentos. Viviam assim muito anos, mas cansados começaram a dizer mal dos feijões governantes.

Os raízes dos feijões Carapato, Sidalga e Trade começaram a bicar pedras e então eles contrataram o feijão Verde para ser escuta, o feijão Sifado para bater nas pernas e até fizeram um lápis azul para comer as palavras.

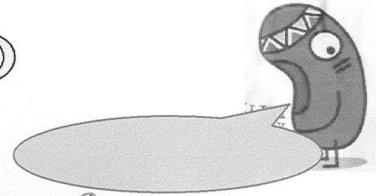
Um dia quando os feijões Sifados foram mandados para a guerra para as terras do além do mar e viram tantas mortes de colegas Sifados e as feijões Sretos, viram que ali havia qualquer coisa que não se encaixava bem. Então reuniram-se numa noite de lua escandida e deram um empurrão aos governantes, que eles nunca mais se levantaram.

É fei marcado no dia 25 de abril no calendário que é o dia da liberdade.

Depois do trabalho já desenvolvido sobre a leitura do livro "A fábula dos feijões cinzentos – 25 de Abril, como quem conta um conto, elabora o respectivo resumo.

Não esqueças de localizar a acção no espaço e no tempo, de referir as personagens e os acontecimentos principais.

## RESUMO



Num reino chamado " Jardim - à - Beira - Mar - Plantado" viviam feijões coloridos, diferentes e era tudo feliz. Até que um dia, três feijões tomaram conta do ar, do sol, e da água. Os outros feijões perderam a cor e viveram tristes, doentes e sem cor durante muitos anos. Os feijões viviam cada vez mais tristes e contentes. Então o feijão vermelho começou a falar aos ouvidos de todos os outros feijões, outro cantou canções, outro escreveu e outro gritou e todos eles rebelaram contra os feijões mandões. Então eles arranjaram dois cúmplices, o informador e o soldado polícia. Como os primos dos feijões pretos também andavam a rebelar, muitos feijões foram para a guerra das terras do além mar, mas quando viram os feijões que tinham morrido, eles pensaram que aquilo estava mal e deixaram de trabalhar para os feijões mandões. Então deram um empurrão às raízes dos chefes e eles caíram e assim o reino dos feijões voltou a ter liberdade.

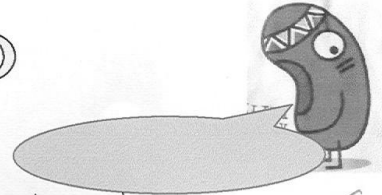
Compreensão da Leitura

"A fábula dos feijões cinzentos-25 de Abril, como quem conta um conto"

Depois do trabalho já desenvolvido sobre a leitura do livro "A fábula dos feijões cinzentos - 25 de Abril, como quem conta um conto, elabora o respectivo resumo.

Não esqueças de localizar a acção no espaço e no tempo, de referir as personagens e os acontecimentos principais.

## RESUMO



Há muitos anos, num reino chamado Jardim - à - Brisa - Mar - plantado viviam feijões coloridos e felizes.

Mas, o feijão Laranja roubou o sol, o feijão Fidalgo roubou a água e o feijão Frade roubou o ar.

Depois disso, os feijões ficaram congelados e viveram infelizes durante muitos anos até que um dia, o feijão Vermelho teve coragem para rebelar contra os feijões mandões.

Os outros feijões também rebelaram e queriam ter justiça e igualdade.

Quando os feijões mandões souberam que falavam mal deles, mandaram outros feijões ver e ouvir o que diziam para castigarem essa pessoa. Como os feijões revoltos também queriam ser eles a mandar nas suas próprias terras, os feijões mandões mandaram muitos feijões Brancos e feijões Negros para essa guerra.

Cansados de tudo, os feijões combinaram derribar os feijões mandões e a partir desse dia, acorreram ao reino dos feijões.

A partir desse dia, eles viveram em Liberdade.

# A fábula dos feijões cinzentos

25 de Abril, como quem conta um conto

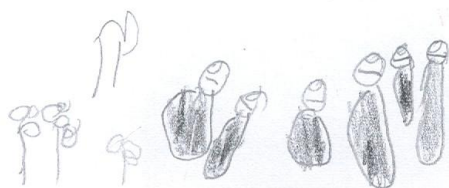
Os feijões viviam com cor e felizes no reino jardim-à-Beira-Mar-Plantado.



O feijão Carrapato roubou o sol, o feijão Trade roubou o ar e o Fidalgo a água...



Os feijões ficaram sem cor, ficaram cinzentos e tristes.



Eles viveram assim muitos anos...



Um dia revoltaram-se e derrubaram os 3 feijões mandões e eles nunca mais se levantaram.



A partir desse dia, os feijões do reino passaram a viver em liberdade e a cor voltou ao reino.



Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_









Serás capaz de descobrir?!!!!!!!!!!

				r															
1	f	r	a	t	e	r	n	i	d	a	d	e							
				v															
2	d	e	m	o	c	r	a	c	i	a									
				3	l	i	b	e	r	d	a	d	e						
				4	j	u	s	t	i	ç	a								
				5	i	g	u	a	l	d	a	d	e						

1. Nome abstracto feito a partir do adjectivo "fraterno";
2. Regime oposto à ditadura;
3. O contrário de "opressão";
4. Nos tribunais aplica-se a ...;
5. Qualidade do que é igual;
6. Serás capaz de descobrir a palavra que está na vertical?

A palavra é revolução ✓

Compreensão da Leitura

"A fábula dos feijões cinzentos-25 de Abril, como quem conta um conto"



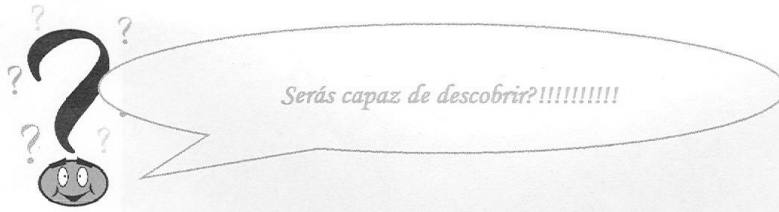


				R										
1	F	R	A	T	E	R	N	I	D	A	D	E		
				V										
	2	D	E	M	O	C	R	A	C	I	A			
				3	L	I	B	E	R	D	A	D	E	
			4	J	U	S	T	I	Ç	A				
				Ç										
	5	I	G	U	A	L	D	A	D	E				
				O										

1. Nome abstracto feito a partir do adjectivo "fraterno";
2. Regime oposto à ditadura;
3. O contrário de "opressão";
4. Nos tribunais aplica-se a ...;
5. Qualidade do que é igual;
6. Serás capaz de descobrir a palavra que está na vertical?

A palavra é Revolução ✓





				n															
1	f	r	a	t	e	r	n	i	d	a	d	e							
				v															
2	d	e	m	o	c	r	a	c	i	a									
			3	l	i	b	e	r	d	a	d	e							
		4	j	u	s	t	i	ç	a										
			5	i	g	u	a	l	d	a	d	e							
				e															

1. Nome abstracto feito a partir do adjectivo "fraterno";
2. Regime oposto à ditadura;
3. O contrário de "opressão";
4. Nos tribunais aplica-se a ...;
5. Qualidade do que é igual;
6. Serás capaz de descobrir a palavra que está na vertical?

A palavra é revolução ✓



Serás capaz de descobrir?!!!!!!!!!!

				r															
1	f	r	a	t	e	r	m	i	d	a	d	e							
				r															
		2	d	e	m	o	c	r	a	c	i	a							
				3	l	i	b	e	r	d	a	d	e						
				4	j	u	s	t	i	ç	a								
								e											
		5	i	g	u	a	l	d	a	d	e								
								e											

1. Nome abstracto feito a partir do adjectivo "fraterno";
2. Regime oposto à ditadura;
3. O contrário de "opressão";
4. Nos tribunais aplica-se a ...;
5. Qualidade do que é igual;
6. Serás capaz de descobrir a palavra que está na vertical?

A palavra é revolução ✓

Compreensão da Leitura

"A fábula dos feijões cinzentos-25 de Abril, como quem conta um conto"



*Serás capaz de descobrir?!!!!!!!*

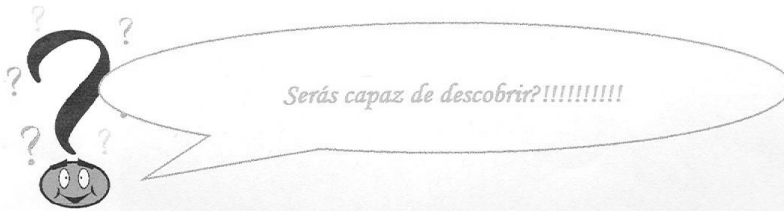
				R										
1	F	R	A	T	E	R	N	I	D	A	D	E		
				V										
2	D	E	M	O	C	R	A	C	I	A				
			3	L	I	B	E	R	D	A	D	E		
		4	J	U	S	T	I	Ç	A					
				C										
5	I	G	U	A	L	D	A	D	E					
				O										

1. Nome abstracto feito a partir do adjectivo "fraterno";
2. Regime oposto à ditadura;
3. O contrário de "opressão";
4. Nos tribunais aplica-se a ...;
5. Qualidade do que é igual;
6. Serás capaz de descobrir a palavra que está na vertical?

A palavra é Revolução ✓

Compreensão da Leitura

"A fábula dos feijões cinzentos-25 de Abril, como quem conta um conto"

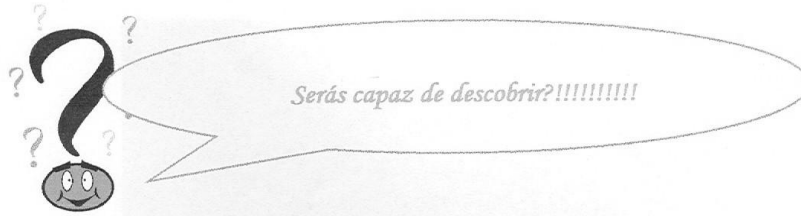


				r															
1	f	r	a	t	e	r	n	i	d	a	d	e							
				r															
2	d	e	m	o	c	r	a	c	i	e									
			3	l	i	b	e	r	d	a	d	e							
		4	j	u	s	t	i	ç	a										
			5	i	g	u	a	l	d	a	d	e							
				ç															
				e															

1. Nome abstracto feito a partir do adjectivo "fraternal";
2. Regime oposto à ditadura;
3. O contrário de "opressão";
4. Nos tribunais aplica-se a ...;
5. Qualidade do que é igual;
6. Serás capaz de descobrir a palavra que está na vertical?

A palavra é revolução ✓



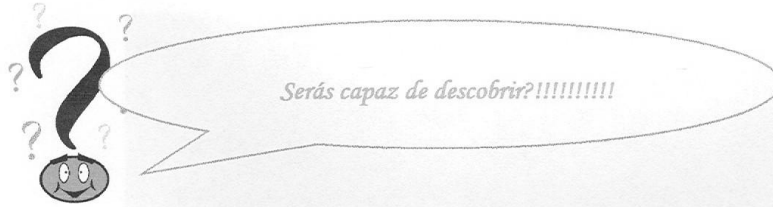


					S														
1	F	r	a	t	e	r	n	i	d	a	d	e							
						r													
2	D	e	m	o	c	r	a	c	i	a									
			3	l	i	b	e	r	d	a	d	e							
			4	y	u	s	t	i	ç	a									
						ç													
5	I	g	u	a	l	d	a	d	e										
						e													

1. Nome abstracto feito a partir do adjectivo "fraterno";
2. Regime oposto à ditadura;
3. O contrário de "opressão";
4. Nos tribunais aplica-se a ...;
5. Qualidade do que é igual;
6. Serás capaz de descobrir a palavra que está na vertical?

A palavra é Revolução ✓





					R														
1	F	R	A	T	E	R	N	I	D	A	D	E							
					V														
2	D	E	N	O	C	R	A	C	I	A									
				3	L	I	B	E	R	D	A	D	E						
			4	J	U	S	T	I	Ç	A									
					F														
5	I	G	U	A	L	D	A	D	E										
					O														

1. Nome abstracto feito a partir do adjectivo "fraterno";
2. Regime oposto à ditadura;
3. O contrário de "opressão";
4. Nos tribunais aplica-se a ...;
5. Qualidade do que é igual;
6. Serás capaz de descobrir a palavra que está na vertical?

A palavra é EVOLUÇÃO ✓

Compreensão da Leitura

"A fábula dos feijões cinzentos-25 de Abril, como quem conta um conto"



Serás capaz de descobrir?!!!!!!!!!!

					R									
1	F	R	A	T	E	R	N	I	D	A	D	A	D	E
					V									
2	D	E	M	O	C	R	A	C	I	A				
			3	L	I	B	E	R	D	A	D	E		
		4	J	U	S	T	I	Ç	A					
5	I	G	O	A	L	D	A	D	E					
					O									

1. Nome abstracto feito a partir do adjectivo "fraterno";
2. Regime oposto à ditadura;
3. O contrário de "opressão";
4. Nos tribunais aplica-se a ...;
5. Qualidade do que é igual;
6. Serás capaz de descobrir a palavra que está na vertical?

A palavra é REVOLUÇÃO ✓

*Paralelismo entre:*

<i>A fábula dos feijões cinzentos</i>	<i>Revolução do 25 de Abril de 1974</i>
... reino chamado " <u>Jardim-à-Beira-Mar-Plantado</u> "	Portugal ✓
Com os <u>feijões</u> viviam as <u>feijocas</u>	mulheres portuguesas ✓
... os três <u>feijões mandões</u> que impunham as suas ideias e não deixavam os feijões falar	governo da ditadura ✓
... <u>feijões cinzentos</u>	poor no tempo da ditadura ✓
Os <u>feijões pretos</u> a quem tinham ocupado as terras	poor das colónias portuguesas ✓
<u>Feijões de orelhas e olhos grandes e atentos</u>	PIDE ✓
... <u>lâpis com os dentes afiados e azuis para comer</u>	proibição de terem ideias diferentes ✓
<u>Muitos feijões reclamaram</u> da falta de água, de sol e de ar... cantaram e escreveram as suas queixas	poor descontente, revoltado ✓
<u>Feijões Brancos e Rajados</u> foram combater nas terras de além do mar	militares portugueses ✓
<u>Durante essa triste guerra</u>	guerra colonial ✓
Os feijões <u>Rajados reuniam-se nas noites sem lua...</u>	reuniões escondidas de alguns soldados ✓
... <u>eles caíram por terra e nunca mais se levantaram.</u>	revolução e queda da ditadura ✓
... ninguém mais roubou o Sol e o Ar e a <u>Água era para todos.</u>	fim da ditadura ✓
... os feijões cinzentos <u>voltaram a ter as cores antigas</u>	liberdade e igualdade ✓
Os <u>cravos vieram morar nas ruas para sempre</u>	Dia da Liberdade para o povo português ✓

Data: 22 / 4 / 2010

"A fábula dos feijões cinzentos – 25 de Abril, como quem conta um conto"

## Paralelismo entre:

<i>A fábula dos feijões cinzentos</i>	<i>Revolução do 25 de Abril de 1974</i>	
... reino chamado " <u>Jardim-à-Beira-Mar-Plantado</u> "	Portugal	✓
Com os <u>feijões</u> viviam as <u>fejocas</u>	Os portugueses	✓
... os três <u>feijões mandões</u> que impunham as suas ideias e não deixavam os feijões falar	o governo da ditadura	✓
... <u>feijões cinzentos</u>	o povo sem liberdade	✓
Os <u>feijões pretos</u> a quem tinham ocupado as terras	habitantes de terras africanas	✓
<u>Feijões de orelhas e olhos grandes e atentos</u>	a PIDE	✓
... <u>lâpis com os dentes afiados e azuis para comer</u>	Censura de ideias contra o governo	✓
<u>Muitos feijões reclamaram</u> da falta de água, de sol e de ar... cantaram e escreveram as suas queixas	habitantes portugueses descontentes e revoltados	✓
<u>Feijões Brancos e Rajados</u> foram combater nas terras de além do mar	militares portugueses	✓
<u>Durante essa triste guerra</u>	guerra colonial	✓
Os <u>feijões Rajados reuniam-se nas noites sem lua...</u>	reuniram-se às escondidas para derrubar a ditadura	✓
... <u>eles caíram por terra e nunca mais se levantaram.</u>	queda da ditadura	✓
... ninguém mais roubou o Sol e o Ar e a <u>Água era para todos.</u>	a liberdade e a igualdade para todos	✓
...os <u>feijões cinzentos voltaram a ter as cores antigas</u>	voltaram a ter liberdade	✓
Os <u>cravos vieram morar nas ruas para sempre</u>	Dia da Liberdade	✓

Data: 22 / 4 / 2010

"A fábula dos feijões cinzentos – 25 de Abril, como quem conta um conto"

## Paralelismo entre:

<i>A fábula dos feijões cinzentos</i>	<i>Revolução do 25 de Abril de 1974</i>
... reino chamado " <u>Jardim-à-Beira-Mar-Plantado</u> "	Portugal ✓
Com os <u>feijões</u> viviam as <u>fejocas</u>	homens e mulheres portugueses ✓
... os três <u>feijões mandões</u> que impunham as suas ideias e não deixavam os <u>feijões</u> falar	Salazar e o seu governo ✓
... <u>feijões cinzentos</u>	popo oprimido ✓
Os <u>feijões pretos</u> a quem tinham ocupado as terras	popo africano das colónias ✓
<u>Feijões de orelhas e olhos grandes e atentos</u>	PIDE ✓
... <u>lâpis com os dentes afiados e azuis para comer</u>	Censura ✓
<u>Muitos feijões reclamaram</u> da falta de água, de sol e de ar... cantaram e escreveram as suas queixas	manifestações do povo português revoltado ✓
<u>Feijões Brancos e Rajados</u> foram combater nas terras de além do mar	militares portugueses ✓
<u>Durante essa triste guerra</u>	guerra colonial ✓
Os <u>feijões Rajados</u> reuniam-se nas noites sem lua...	reuniao de militares para derrubarem o governo de Salazar ✓
... eles caíram por terra e nunca mais se levantaram.	queda de Salazar ✓
... ninguém mais roubou o Sol e o Ar e a <u>Água era para todos.</u>	igualdade e liberdade para todos ✓
... os <u>feijões cinzentos</u> voltaram a ter as cores antigas	Democracia ✓
Os <u>cravos</u> vieram morar nas ruas para sempre	Dia da liberdade ✓

Data: 22/4/2016

"A fábula dos feijões cinzentos – 25 de Abril, como quem conta um conto"

## Paralelismo entre:

<i>A fábula dos feijões cinzentos</i>	<i>Revolução do 25 de Abril de 1974</i>
... reino chamado " <u>Jardim-à-Beira-Mar-Plantado</u> "	Portugal ✓
Com os <u>feijões</u> viviam as <u>feijocas</u>	Os homens e as mulheres portuguesas ✓
... os três <u>feijões</u> mandões que impunham as suas ideias e não deixavam os feijões falar	governo da ditadura ✓
... <u>feijões cinzentos</u>	país sem moda, sem liberdade ✓
Os <u>feijões pretos</u> a quem tinham ocupado as terras	país africano ✓
<u>Feijões de orelhas e olhos grandes e atentos</u>	PIDE ✓
... <u>lápiz com os dentes afiados e azuis para comer</u>	Restrição de ideias contrárias ao governo ✓
<u>Muitos feijões reclamaram</u> da falta de água, de sol e de ar... cantaram e escreveram as suas queixas	O país português revoltado ✓
<u>Feijões Brancos e Rajados</u> foram combater nas terras de além do mar	militares portugueses ✓
<u>Durante essa triste guerra</u>	guerra colonial ✓
Os <u>feijões Rajados</u> reuniam-se nas noites sem lua...	Reuniões escandidas de militares para derrubarem o governo ✓
... eles caíram por terra e nunca mais se levantaram.	Queda da Salazar ✓
... ninguém mais roubou o Sol e o Ar e a <u>Água era para todos.</u>	Fim da ditadura portuguesa ✓
... os <u>feijões cinzentos</u> voltaram a ter as cores antigas	Igualdade e liberdade para o país ✓
Os <u>cravos</u> vieram morar nas ruas para sempre	Puseram os cravos nas armas para celebrar a democracia. ✓

Data: 22/04/2010

*Paralelismo entre:*

<i>A fábula dos feijões cinzentos</i>	<i>Revolução do 25 de Abril de 1974</i>
<i>... reino chamado "Jardim-à-Beira-Mar-Plantado"</i>	Portugal ✓
<i>Com os feijões viviam as feijocas</i>	homens e mulheres portuguesas ✓
<i>... os três feijões mandões que impunham as suas ideias e não deixavam os feijões falar</i>	governo da ditadura ✓
<i>... feijões cinzentos</i>	popo oprimido ✓
<i>Os feijões pretos a quem tinham ocupado as terras</i>	popo africano ✓
<i>Feijões de orelhas e olhos grandes e atentos</i>	Os homens da PIDE ✓
<i>... lápis com os dentes afiados e azuis para comer</i>	Censura ✓
<i>Muitos feijões reclamaram da falta de água, de sol e de ar... cantaram e escreveram as suas queixas</i>	popo já revoltado ✓
<i>Feijões Brancos e Rajados foram combater nas terras de além do mar</i>	Militares portugueses ✓
<i>Durante essa triste guerra</i>	guerra colonial ✓
<i>Os feijões Rajados reuniam-se nas noites sem lua...</i>	Queda do Salazar ✓
<i>... eles caíram por terra e nunca mais se levantaram.</i>	reuniões dos militares para derrocarem o governo ✓
<i>... ninguém mais roubou o Sol e o Ar e a Água era para todos.</i>	Fim da ditadura ✓
<i>... os feijões cinzentos voltaram a ter as cores antigas</i>	realtaram a ter liberdade. ✓
<i>Os cravos vieram morar nas ruas para sempre</i>	Revolução dos cravos ✓

Data: 22/4/2010

"A fábula dos feijões cinzentos – 25 de Abril, como quem conta um conto"

## Paralelismo entre:

<i>A fábula dos feijões cinzentos</i>	<i>Revolução do 25 de Abril de 1974</i>
... reino chamado " <u>Jardim-à-Beira-Mar-Plantado</u> "	Portugal ✓
Com os <u>feijões</u> viviam as <u>fejocas</u>	Portugueses ✓
... os três <u>feijões mandões</u> que impunham as suas ideias e não deixavam os feijões falar	o governo da ditadura ✓
... <u>feijões cinzentos</u>	<del>(o povo africano)</del> povo oprimido ✓
Os <u>feijões pretos</u> a quem tinham ocupado as terras	o povo africano ✓
<u>Feijões de orelhas e olhos grandes e atentos</u>	PIDE ✓
... lápis com os <u>dentes afiados e azuis para comer</u>	Censura ✓
<u>Muitos feijões reclamaram</u> da falta de água, de sol e de ar... cantaram e escreveram as suas queixas	povo revoltado ✓
<u>Feijões Brancos e Rajados</u> foram combater nas terras de além do mar	militares portugueses ✓
<u>Durante essa triste guerra</u>	guerra colonial ✓
Os feijões <u>Rajados reuniam-se nas noites sem lua...</u>	reuniões de militares para derrubarem o governo ✓
... eles caíram por terra e nunca mais se levantaram.	Queda de Salazar ✓
... ninguém mais roubou o Sol e o Ar e a <u>Água era para todos.</u>	A igualdade e a liberdade para todos ✓
... os feijões cinzentos <u>voltaram a ter as cores antigas</u>	Democracia ✓
Os <u>cravos vieram morar nas ruas para sempre</u>	Dia da Liberdade ✓

Data: 22/4/2010

"A fábula dos feijões cinzentos – 25 de Abril, como quem conta um conto"

## Paralelismo entre:

<i>A fábula dos feijões cinzentos</i>	<i>Revolução do 25 de Abril de 1974</i>
... reino chamado " <u>Jardim-à-Beira-Mar-Plantado</u> "	Portugal ✓
Com os <u>feijões</u> viviam as <u>feijocas</u>	homens, mulheres portugueses ✓
... os três <u>feijões</u> mandões que impunham as suas ideias e não deixavam os feijões falar	o governo da ditadura ✓
... <u>feijões</u> cinzentos	o povo sem liberdade ✓
Os <u>feijões</u> pretos a quem tinham ocupado as terras	o povo das colónias portuguesas ✓
<u>Feijões</u> de orelhas e olhos grandes e atentos	a PIDE ✓
... lápis com os <u>dentes</u> afiados e azuis para comer	o censura ✓
<u>Muitos feijões</u> reclamaram da falta de água, de sol e de ar... cantaram e escreveram as suas queixas	os portugueses que reclamam ✓
<u>Feijões Brancos</u> e <u>Rajados</u> foram combater nas terras de além do mar	os combatentes ✓
Durante <u>essa triste guerra</u>	guerra colonial ✓
Os <u>feijões Rajados</u> reuniam-se nas noites sem lua...	reuniam-se em secreto para acabar com a ditadura ✓
... eles caíram por terra e nunca mais se levantaram.	queda do governo da ditadura ✓
... ninguém mais roubou o Sol e o Ar e a <u>Água</u> era para todos.	Fim da ditadura ✓
...os <u>feijões</u> cinzentos voltaram a ter as cores antigas	voltaram a ter liberdade, democracia ✓
Os <u>cravos</u> vieram morar nas ruas para sempre	Dia da Liberdade ✓

Data: 22/4/2010

"A fábula dos feijões cinzentos – 25 de Abril, como quem conta um conto"

## Paralelismo entre:

<i>A fábula dos feijões cinzentos</i>	<i>Revolução do 25 de Abril de 1974</i>
... reino chamado " <u>Jardim-à-Beira-Mar-Plantado</u> "	Portugal ✓
Com os <u>feijões</u> viviam as <u>feijocas</u>	portugueses ✓
... os três <u>feijões mandões</u> que impunham as suas ideias e não deixavam os <u>feijões</u> falar	governo da ditadura ✓
... <u>feijões cinzentos</u>	povo português oprimido ✓
Os <u>feijões pretos</u> a quem tinham ocupado as terras	povo africano ✓
<u>Feijões de orelhas e olhos grandes e atentos</u>	P I D E ✓
... <u>lápiz com os dentes afiados e azuis para comer</u>	lindura ✓
<u>Muitos feijões reclamaram</u> da falta de água, de sol e de ar... cantaram e escreveram as suas queixas	povo português revoltado ✓
<u>Feijões Brancos e Rajados</u> foram combater nas terras de além do mar	militares portugueses ✓
Durante <u>essa triste guerra</u>	guerra colonial ✓
Os <u>feijões Rajados</u> reuniam-se nas noites sem lua...	militares reuniam-se para combater a revolução ✓
... <u>eles caíram</u> por terra e nunca mais se levantaram.	o derrube de Salazar ✓
... ninguém mais roubou o Sol e o Ar e a <u>Água era para todos</u> .	fim da ditadura ✓
...os <u>feijões cinzentos</u> voltaram a ter as cores antigas	democracia ✓
Os <u>cravos</u> vieram morar nas ruas para sempre	dia da liberdade ✓

Data: 22/4/2010

"A fábula dos feijões cinzentos – 25 de Abril, como quem conta um conto"

*Paralelismo entre:*

<i>A fábula dos feijões cinzentos</i>	<i>Revolução do 25 de Abril de 1974</i>
<i>... reino chamado "Jardim-à-Beira-Mar-Plantado"</i>	Portugal ✓
<i>Com os feijões viviam as feijocas</i>	Homens e mulheres portugueses ✓
<i>... os três feijões mandões que impunham as suas ideias e não deixavam os feijões falar</i>	O governo da ditadura ✓
<i>... feijões cinzentos</i>	O povo quando vive sem medo ✓
<i>Os feijões pretos a quem tinham ocupado as terras</i>	O povo de África ✓
<i>Feijões de orelhas e olhos grandes e atentos</i>	A polícia secreta ✓
<i>... lápis com os dentes afiados e azuis para comer</i>	Proibição de terem ideias diferentes ✓
<i>Muitos feijões reclamaram da falta de água, de sol e de ar... cantaram e escreveram as suas queixas</i>	muitas pessoas já revoltadas ✓
<i>Feijões Brancos e Rajados foram combater nas terras de além do mar</i>	soldados portugueses ✓
<i>Durante essa triste guerra</i>	guerra colonial ✓
<i>Os feijões Rajados reuniam-se nas noites sem lua...</i>	reuniões escondidas contra Salazar ✓
<i>... eles caíram por terra e nunca mais se levantaram.</i>	O governo de Salazar caiu ✓
<i>... ninguém mais roubou o Sol e o Ar e a Água era para todos.</i>	Fim da ditadura ✓
<i>... os feijões cinzentos voltaram a ter as cores antigas</i>	A democracia e a igualdade ✓
<i>Os cravos vieram morar nas ruas para sempre</i>	Dia da liberdade ✓

Data: 22/04/2010

"A fábula dos feijões cinzentos – 25 de Abril, como quem conta um conto"

## Paralelismo entre:

<i>A fábula dos feijões cinzentos</i>	<i>Revolução do 25 de Abril de 1974</i>
... reino chamado " <u>Jardim-à-Beira-Mar-Plantado</u> "	Portugal ✓
Com os <u>feijões</u> viviam as <u>fejocas</u>	homens e mulheres portugueses
... os três <u>feijões mandões</u> que impunham as suas ideias e não deixavam os feijões falar	generais da ditadura ✓
... <u>feijões cinzentos</u>	pois sem liberdade ✓
Os <u>feijões pretos</u> a quem tinham ocupado as terras	pois africanos ✓
<u>Feijões de orelhas e olhos grandes e atentos</u>	Pede ✓
... lápis com os <u>dentes afiados e azuis para comer</u>	Censura ✓
<u>Muitos feijões reclamaram</u> da falta de água, de sol e de ar... cantaram e escreveram as suas queixas	Povo revoltado ✓
<u>Feijões Brancos e Rajados</u> foram combater nas terras de além do mar	soldados portugueses ✓
Durante <u>essa triste guerra</u>	guerra das colónias ✓
Os feijões <u>Rajados reuniam-se nas noites sem lua...</u>	reuniões para <del>(de)stabilizar</del> o governo
... eles caíram por terra e nunca mais se levantaram.	Deitaram abaixo o governo
... ninguém mais roubou o Sol e o Ar e a <u>Água era para todos.</u>	Fim da ditadura ✓
...os feijões cinzentos <u>voltaram a ter as cores antigas</u>	Revolução do 25 de Abril
Os <u>cravos</u> vieram morar nas ruas para sempre	Dia da Liberdade ✓

 Data: 22/4/10

"A fábula dos feijões cinzentos – 25 de Abril, como quem conta um conto"

## Paralelismo entre:

<i>A fábula dos feijões cinzentos</i>	<i>Revolução do 25 de Abril de 1974</i>
... reino chamado " <u>Jardim-à-Beira-Mar-Plantado</u> "	Portugal ✓
Com os <u>feijões</u> viviam as <u>feijocas</u>	Os portugueses ✓
... os três <u>feijões mandões</u> que impunham as suas ideias e não deixavam os <u>feijões</u> falar	governo da ditadura ✓
... <u>feijões cinzentos</u>	povo oprimido ✓
Os <u>feijões pretos</u> a quem tinham ocupado as terras	povo branco ✓
<u>Feijões de orelhas e olhos grandes e atentos</u>	piada ✓
... lápis com os <u>dentes afiados</u> e azuis para comer	Censura ✓
<u>Muitos feijões reclamaram</u> da falta de água, de sol e de ar... cantaram e escreveram as suas queixas	povo descontente ✓
<u>Feijões Brancos e Rajados</u> foram combater nas terras de além do mar	militares portugueses ✓
Durante essa <u>triste guerra</u>	guerra colonial ✓
Os feijões <u>Rajados</u> reuniam-se nas noites sem lua...	reuniões escondidas dos militares para derubar o governo ✓
... eles caíram por terra e nunca mais se levantaram.	Fim de ditadura ✓
... ninguém mais roubou o Sol e o Ar e a <u>Água era para todos.</u>	liberdade e igualdade para todos ✓
..os <u>feijões cinzentos</u> voltaram a ter as cores antigas	democracia ✓
Os <u>cravos</u> vieram morar nas ruas para sempre	Dia da Liberdade ✓

Data: 22/4/2020

"A fábula dos feijões cinzentos – 25 de Abril, como quem conta um conto"

*Paralelismo entre:*

<i>A fábula dos feijões cinzentos</i>	<i>Revolução do 25 de Abril de 1974</i>
... reino chamado " <u>Jardim-à-Beira-Mar-Plantado</u> "	Portugal ✓
Com os <u>feijões</u> viviam as <u>fejocas</u>	homens e mulheres portugueses ✓
... os três <u>feijões mandões</u> que impunham as suas ideias e não deixavam os <u>feijões</u> falar	governo da ditadura ✓
... <u>feijões cinzentos</u>	povo durante a ditadura ✓
Os <u>feijões pretos</u> a quem tinham ocupado as terras	povo africano ✓
<u>Feijões de orelhas e olhos grandes e atentos</u>	Pi d e ✓
... <u>lâpis</u> com os <u>dentes afiados e azuis para comer</u>	Censura ✓
<u>Muitos feijões reclamaram</u> da falta de água, de sol e de ar... cantaram e escreveram as suas queixas	povo revoltado ✓
<u>Feijões Brancos e Rajados</u> foram combater nas terras de além do mar	soldados ✓
Durante essa <u>triste guerra</u>	guerra em África ✓
Os <u>feijões Rajados reuniam-se nas noites sem lua...</u>	reuniões para acabar com a ditadura ✓
... eles <u>caíram</u> por terra e nunca mais se levantaram.	o governo de Salazar caiu ✓
... ninguém mais roubou o Sol e o Ar e a <u>Água era para todos.</u>	Igualdade para todos ✓
...os <u>feijões cinzentos voltaram a ter as cores antigas</u>	as pessoas voltaram a ter liberdade ✓
Os <u>cravos</u> vieram morar nas ruas para sempre	Dia da Liberdade ✓

Data: 22/4/2010

"A fábula dos feijões cinzentos – 25 de Abril, como quem conta um conto"

## Paralelismo entre:

<i>A fábula dos feijões cinzentos</i>	<i>Revolução do 25 de Abril de 1974</i>
... reino chamado " <u>Jardim-à-Beira-Mar-Plantado</u> "	Portugal ✓
Com os <u>feijões</u> viviam as <u>feijocas</u>	homens e mulheres portugueses ✓
... os três <u>feijões mandões</u> que impunham as suas ideias e não deixavam os feijões falar	governo da ditadura ✓
... <u>feijões cinzentos</u>	popo português sem liberdade ✓
Os <u>feijões pretos</u> a quem tinham ocupado as terras	popo africano ✓
<u>Feijões de orelhas e olhos grandes e atentos</u>	S I D E ✓
... lápis com os <u>dentes afiados e azuis para comer</u>	Censura ✓
<u>Muitos feijões reclamaram</u> da falta de água, de sol e de ar... cantaram e escreveram as suas queixas	popo revoltado ✓
<u>Feijões Brancos e Rajados</u> foram combater nas terras de além do mar	militares portugueses ✓
Durante <u>essa triste guerra</u>	guerra nas colónias ✓
Os <u>feijões Rajados reuniam-se nas noites sem lua...</u>	reuniões de militares que combinavam de substituir o governo. ✓
... eles <u>caíram por terra e nunca mais se levantaram.</u>	Queda de Salazar - ✓
... ninguém mais roubou o Sol e o Ar e a <u>Água era para todos.</u>	Igualdade e liberdade para o povo português. ✓
..os <u>feijões cinzentos voltaram a ter as cores antigas</u>	Democracia ✓
Os <u>cravos vieram morar nas ruas para sempre</u>	Dia da Liberdade ✓

 Data: 22/4/10

"A fábula dos feijões cinzentos – 25 de Abril, como quem conta um conto"

## Paralelismo entre:

<i>A fábula dos feijões cinzentos</i>	<i>Revolução do 25 de Abril de 1974</i>
...reino chamado " <u>Jardim-à-Beira-Mar-Plantado</u> "	Portugal ✓
Com os <u>feijões</u> viviam as <u>fejocas</u>	homens e mulheres portugueses ✓
...os três <u>feijões mandões</u> que impunham as suas ideias e não deixavam os <u>feijões</u> falar	governo da ditadura ✓
... <u>feijões cinzentos</u>	povo oprimido ✓
Os <u>feijões pretos</u> a quem tinham ocupado as terras	povo africano ✓
<u>Feijões de orelhas e olhos grandes e atentos</u>	Pide ✓
...lápis com os <u>dentes afiados e azuis para comer</u>	censura das ideias contra o governo ✓
<u>Muitos feijões reclamaram</u> da falta de água, de sol e de ar...cantaram e escreveram as suas queixas	o povo revoltado ✓
<u>Feijões Brancos e Rajados</u> foram combater nas terras de além do mar	militares portugueses ✓
<u>Durante essa triste guerra</u>	guerra colonial ✓
Os <u>feijões Rajados reuniam-se nas noites sem lua...</u>	de militares, feitas as reuniões escondidas para derrubar o governo ✓
...eles <u>caíram por terra</u> e nunca mais se levantaram.	Queda do Salazar ✓
...ninguém mais roubou o Sol e o Ar e a <u>Água era para todos.</u>	Fim da ditadura e início da democracia. ✓
...os <u>feijões cinzentos voltaram a ter as cores antigas</u>	liberdade e igualdade ✓
Os <u>cravos vieram morar nas ruas para sempre</u>	Dia da Liberdade. ✓

 Data: 22/04/2010

"A fábula dos feijões cinzentos – 25 de Abril, como quem conta um conto"

## Paralelismo entre:

<i>A fábula dos feijões cinzentos</i>	<i>Revolução do 25 de Abril de 1974</i>
... reino chamado " <u>Jardim-à-Beira-Mar-Plantado</u> "	Portugal ✓
Com os <u>feijões</u> viviam as <u>feijocas</u>	Portugueses ✓
... os três <u>feijões</u> mandões que impunham as suas ideias e não deixavam os <u>feijões</u> falar	governo de Salazar ✓
... <u>feijões cinzentos</u>	Novo sem liberdade ✓
Os <u>feijões pretos</u> a quem tinham ocupado as terras	Novo das colónias ✓
<u>Feijões de orelhas e olhos grandes e atentos</u>	serviço da polícia secreta ✓
... lápis com os <u>dentes afiados e azuis para comer</u>	censura ✓
<u>Muitos feijões reclamaram</u> da falta de água, de sol e de ar... cantaram e escreveram as suas queixas	portugueses revoltados ✓
<u>Feijões Brancos e Rajados</u> foram combater nas terras de além do mar	militares portugueses ✓
Durante <u>essa triste guerra</u>	guerra colonial ✓
Os <u>feijões Rajados</u> reuniam-se nas noites sem lua...	militares contra o salazar ✓
... <u>eles caíram</u> por terra e nunca mais se levantaram.	Fim da ditadura ✓
... ninguém mais roubou o Sol e o Ar e a <u>Água era para todos.</u>	democracia ✓
... os <u>feijões cinzentos</u> voltaram a ter as cores antigas	portugueses com liberdade ✓
Os <u>cravos</u> vieram morar nas ruas para sempre	Dia da liberdade ✓

Data: 22/04/2010

"A fábula dos feijões cinzentos – 25 de Abril, como quem conta um conto"

## Paralelismo entre:

<i>A fábula dos feijões cinzentos</i>	<i>Revolução do 25 de Abril de 1974</i>
<i>... reino chamado "Jardim-à-Beira-Mar-Plantado"</i>	Portugal banhado pelo Oceano Atlântico/mar
<i>Com os feijões viviam as feijocas</i>	Portugueses
<i>... os três feijões mandões que impunham as suas ideias e não deixavam os feijões falar</i>	A ditadura
<i>... feijões cinzentos</i>	Povo sem nada, pessoas sem liberdade
<i>Os feijões pretos a quem tinham ocupado as terras</i>	Povo africano
<i>Feijões de orelhas e olhos grandes e atentos</i>	Os homens da PIDE
<i>... lápis com os dentes afiados e azuis para comer</i>	Censura/proibição de livros, canções, ter ideias contrárias ao governo
<i>Muitos feijões reclamaram da falta de água, de sol e de ar... cantaram e escreveram as suas queixas</i>	Povo revoltado/pessoas cansadas das más condições de vida.
<i>Feijões Brancos e Rajados foram combater nas terras de além do mar</i>	Soldados portugueses
<i>Durante essa triste guerra</i>	A guerra em África
<i>Os feijões Rajados reuniam-se nas noites sem lua...</i>	Militares que se reuniam às escondidas para combinar derrubar o governo
<i>... eles caíram por terra e nunca mais se levantaram.</i>	Queda do governo
<i>... ninguém mais roubou o Sol e o Ar e a Água era para todos.</i>	Fim da ditadura
<i>... os feijões cinzentos voltaram a ter as cores antigas</i>	Liberdade e igualdade para todos
<i>Os cravos vieram morar nas ruas para sempre</i>	25 de Abril de 1974-Dia da Liberdade

Data: 22/4/2010

"A fábula dos feijões cinzentos – 25 de Abril, como quem conta um conto"

## Apêndice 1



CHC Hospital  
Pediátrico



Direcção Regional  
de Educação do Centro

Centro de Desenvolvimento da Criança Luís Borges/Direcção Regional de Educação do Centro  
**Unidade de Desenvolvimento e Autismo**

Telefone: 00351 239 480 623(5)

**Relatório multidisciplinar nº1**

Nome: \_\_\_\_\_ Nº Processo: \_\_\_\_\_

D.N.: 29/06/1999

Pai: \_\_\_\_\_ Mãe: \_\_\_\_\_

Residência: \_\_\_\_\_ Telefone: \_\_\_\_\_  
6000 Castelo Branco

Estabelecimento de Ensino: EB2,3 Faria de Vasconcelos

**Diagnóstico principal:** Perturbação do Espectro do Autismo

**Motivo de consulta/Enviado por:** Suspeita de autismo / Dr.ª Maria dos Anjos (Pediatra)

**História da doença actual:**

O \_\_\_\_\_ foi observado/avaliado pela primeira vez na Consulta de Autismo em Junho de 2002, com idade cronológica de 2 anos e 11 meses, a pedido da Dr.ª Maria dos Anjos (Pediatra), por suspeita de perturbação do espectro do autismo. Ao longo de várias consultas foi sendo preenchido o protocolo desta consulta que permitiu confirmar este diagnóstico.

**Ponto da situação (21-04-2009):**

O \_\_\_\_\_ tem actualmente 9 anos e 9 meses e veio à consulta acompanhado pelos pais. Frequenta o 4º ano na Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Faria de Vasconcelos, com apoio de Educação Especial. Está a tempo inteiro na turma. Revela evoluções em todas as áreas, mas ainda necessita muito da presença do adulto para executar as tarefas. Segundo informação da escola, nem sempre quer fazer os trabalhos propostos.

**Avaliação de Diagnóstico**

Instrumentos de diagnóstico	Data	Idade Cronológica	Resultados
ADI-R <sup>1</sup>	24-09-2003	4A 2M	PEA <sup>2</sup>
CARS <sup>3</sup>			
DSM-IV <sup>4</sup>			
ADOS <sup>5</sup>	06-10-2008	9A 3M	

**Avaliação do Desenvolvimento**

• Escala de Desenvolvimento de Ruth Griffiths (Data: 24-03-2004; I.C. = 4A 7M)

Áreas Avaliadas	Resultados Q.D. <sup>6</sup>	Resultados I.M. <sup>7</sup>
Motora	104	4A 8M
Pessoal-Social	85	3A 10M
Audição e Fala	74	3A 4M
Óculo-Manual	51	2A 4M
Realização	70	3A 2M
Raciocínio Prático	74	3A 4M
<b>Global</b>	<b>76</b>	<b>3A 5M</b>

<sup>1</sup> Autism Diagnostic Interview Revised

<sup>2</sup> Perturbação do Espectro do Autismo

<sup>3</sup> Childhood Autism Rating Scale

<sup>4</sup> Critérios de Diagnóstico da DSM-IV para Autismo

<sup>5</sup> Autism Diagnostic Observation Schedule

<sup>6</sup> Quociente de Desenvolvimento

<sup>7</sup> Idade Mental

### Avaliação Psicoeducacional

• Escala de Comportamento Adaptativo Vineland (Forma Sintética) – (Data: 25-09-2007; I.C. = 8A 2M)

Áreas Avaliadas	Desvio-Padrão	Resultados Nível Funcional (ano e meses)	Percentis (população com autismo)
Comunicação	-1	6A 4M	90
Autonomia	-1	5A 11M	95
Socialização	-1	5A 7M	98
Comportamento Adaptativo Composto	-2	5A 11M	95

#### Conclusão:

- Criança com Perturbação do Espectro do Autismo.
- Nível de desenvolvimento abaixo da média (QD Global = 76) para a sua faixa etária – Défice Cognitivo Ligeiro.
- Nível de comportamento adaptativo composto abaixo da média (-2DP) para a sua idade cronológica (idade funcional de 5 anos e 11 meses; percentil 95 para a população de crianças com autismo).
- Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde: b122.3, b117.3, 163.3.

#### Plano de intervenção:

O conhecimento das características que definem as Perturbações do Espectro do Autismo, da sua forma peculiar de se relacionar com o meio e do funcionamento neuropsicológico particular nesta patologia, leva-nos a desenvolver estratégias educativas ajustadas às necessidades dos alunos com PEA, tendo como objectivo principal a melhoria da sua qualidade de vida.

Consideramos que o  está motivado para algumas aprendizagens escolares. No entanto, deverá usufruir de metodologias e estratégias de ensino adaptadas às suas características e especificidades para que possa obter sucesso no seu percurso académico. Nesse sentido, deverá:

- Continuar a beneficiar de apoio da Educação Especial de uma forma sistemática e individual.
- Integrar o aluno numa turma reduzida, mantendo alguns pares de referência na mesma turma.
- Seleccionar um grupo de professores interessados em utilizar estratégias diferentes, aplicadas a este tipo de perfil de alunos.
- Na elaboração dos horários, ter em conta que estes alunos conseguem estar mais atentos na parte da manhã, devendo as disciplinas que exigem mais atenção/concentração estar maioritariamente nessa parte do dia.
- Definir um lugar na fila da frente para o  se sentar, devendo os professores falarem directamente para ele, chamando-o pelo nome, sempre que pretenderem captar-lhe a atenção.
- As ordens dadas à turma devem ser sempre certificadas junto do aluno, no sentido de se ter a certeza que foram captadas e compreendidas por ele.
- Trabalhar os conteúdos das disciplinas, fazendo-se adaptações, sempre com suporte visual, como por exemplo imagens, mapas ou palavras escritas, para facilitar a aprendizagem de conceitos abstractos. Seria conveniente que levasse para casa, de forma legível, o sumário de todas as disciplinas para que a família possa ajudar a consolidar as aprendizagens.
- Fazer adaptações nos testes às disciplinas em que revelar maior dificuldade: mais tempo para os realizar; perguntas desdobradas; questões de escolha múltipla, sempre que possível com suporte visual.

- Supervisão dos professores na realização das actividades, nomeadamente nos testes, tendo em vista o controle da ansiedade do aluno, ajudando-o a evoluir nas respostas, evitando que, por vezes, ele fique agarrado à pergunta que não sabe responder e não avance para as seguintes, bem como lembrá-lo da necessidade de dar respostas completas.
  - Utilizar o reforço positivo (incentivo e elogio verbal), sempre que o [ ] realize com sucesso as tarefas propostas.
  - Utilizar os pontos fortes e centros de interesse do [ ] como elementos motivadores de aprendizagem.
  - Evitar a frustração e desmotivação nos trabalhos de equipa, devido a alguma falha nas competências sociais.
  - Manter o local de trabalho do [ ] devidamente organizado, por forma a eliminar possíveis elementos que o possam distrair.
  - Ser-lhe proporcionado, o mais possível, a manutenção das rotinas na turma, de forma consistente, estruturada e previsível. Estes alunos não gostam de surpresas e devem ser preparadas previamente quando há alterações ou mudanças.
  - Todas as regras deverão ser interiorizadas com o apoio de frases escritas de uma maneira clara e organizada, num caderno que o acompanha no seu dia-a-dia, fazendo periodicamente uma auto-avaliação, com a ajuda da família e professores. As regras devem ser aplicadas cuidadosamente. Estes alunos podem ser muito rígidos em seguir as regras quase que literalmente. Convém que as regras sejam expressas com clareza e precisão.
  - Ser preparado para as actividades que exijam a apreensão de regras sociais, como por exemplo, nos trabalhos de grupo, no intervalo, de modo a mantê-lo motivado, ajudando-o a saber estar, a saber defender-se e a ter a noção do perigo.
  - Trabalhar aprendizagens de cariz mais funcional e de actividades da vida diária como o conhecer o dinheiro, as horas, etc.
  - Existir articulação entre todos os intervenientes envolvidos no processo de ensino/aprendizagem do
- Próxima consulta de Autismo no dia 25 de Novembro de 2009.


A Pediatra

A Psicóloga

A Professora

  
Guiomar Oliveira

  
Raquel Lontro Abreu

  
Cristina Lobo

Data: Coimbra, 5 de Maio de 2009.

**Apêndice 2**



Ministério da Saúde

**HOSPITAL AMATO LUSITANO**

Castelo Branco

SERVIÇO DE PEDIATRIA

**Centro Distrital de Desenvolvimento da Criança**

IDENTIFICAÇÃO \_\_\_\_\_

IDADE CRONOLÓGICA 84 meses

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO - TESTE RUTH GRIFFITHS:

IDADE MENTAL 43 meses

QUOCIENTE GLOBAL 51

Área	Locomotora	Pessoal Social	Audição Linguagem	Olho Mão	Realização	Raciocínio Prático
Idade Mental (M)	46 Mes.	52 Mes.	36 Mes.	60 Mes.	44 Mes.	38 Mes.
Quociente	55	62	43	48	52	45

COMENTÁRIOS:

o teste de avaliação apresenta quociente global 51 que corresponde a deficiência cognitiva moderada.  
 As áreas mais fracas são a linguagem, a realização do olho mão e raciocínio prático → deficiência cognitiva moderada.

Necessita de mais apoio e suporte desde cedo. Atendimento de Projeto de um ano.  
 Centro.

S. 15-11-05

*[Handwritten signature]*



Ministério da Saúde

# HOSPITAL AMATO LUSITANO

Castelo Branco

SERVIÇO DE PEDIATRIA

## Centro Distrital de Desenvolvimento da Criança

Observados e não observados de 72 meses de idade cronológica, portador de Síndrome de

Problemas de comunicação verbal, de caráter apoiado e não verbal. Condições favoráveis e desfavoráveis e importância a nível de linguagem em ambiente familiar pelo nível de linguagem verbal, por condições de funcionamento de articulação, por aféresis e por tempo de duração da observação. Observado em 36 meses e 48 meses e 60 meses.

	Localização	Castelo Branco	Alentejo	Alentejo	Alentejo	Alentejo
Observado (n=)	40	44	32	32	32	34
Observado	56	61	44	44	44	47

Conclusão: Criança com nível de desenvolvimento verbal a nível de linguagem em nível de linguagem verbal, nível de linguagem verbal e nível de linguagem verbal. Área de linguagem e comunicação verbal e nível de linguagem verbal. Área de linguagem e comunicação verbal e nível de linguagem verbal.

Avenida Pedro Álvares Cabral 6000-085 Castelo Branco  
Telefone: 272 000170 E-mail: desenvolvimento@hal.min-saude.pt

*[Handwritten signature]*